



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Pró-Reitoria de Graduação
Seminário de Regulação e Planejamento Acadêmico

SUMÁRIO - CATEGORIZAÇÃO DAS RESPOSTAS DA ANÁLISE SWOT

PRÉ-INGRESSO	3
FORÇA	3
FRAQUEZA	3
OPORTUNIDADE	5
AMEAÇA	7
INGRESSO	10
FORÇA	10
FRAQUEZA	12
OPORTUNIDADE	14
AMEAÇA	16
PERMANÊNCIA	19
FORÇA	19
FRAQUEZA	21
OPORTUNIDADE	24
AMEAÇA	26
DIPLOMAÇÃO	30
FORÇA	30
FRAQUEZA	31
OPORTUNIDADE	34
AMEAÇA	35
PÓS-DIPLOMAÇÃO	38
FORÇA	38
FRAQUEZA	39
OPORTUNIDADE	41
AMEAÇA	42

PRÉ-INGRESSO

FORÇA

RECORRÊNCIA	CATEGORIAS	
61	DESCUBRA	EVENTO DA PROGRAD COM A PARTICIPAÇÃO DOS CURSOS
57	PROJETOS	PROJETOS DE EXTENSÃO, PROJETOS DE PESQUISA, PROJETOS DE ENSINO PET, PIBID, RP, PROLICEN, FIEN
38	CREDIBILIDADE	MARCA, IMAGEM, QUALIDADE DO ENSINO
20	COMUNICAÇÃO	REDES SOCIAIS, TV CAMPUS, RÁDIO, IMPRENSA
11	EVENTOS	EVENTOS QUE NÃO SEJAM O DESCUBRA, LIGADOS A DIVERSOS PROJETOS, TIPO FEIRA DO LIVRO, VISITAS ÀS ESCOLAS E ETC
11	PARCERIAS COM A COMUNIDADE	PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE DISCUSSÃO, PARCERIAS COM A CRE E OUTROS ÓRGÃOS
9	INFRAESTRUTURA	QUALIDADE DOS LABORATÓRIOS E ESTRUTURA DA UFSM
8	DOCENTES QUALIFICADOS	FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE – MAIORIA COM DOUTORADO
6	SISU	FACILIDADE DO SISU DE VIR PESSOAS DE TODO O BR
6	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	CASA DE ESTUDANTES, RU, BOLSAS
5	EGRESSOS	COLOCAÇÃO DOS EGRESSOS NO MUNDO DO TRABALHO
4	ESTÁGIOS	PRÁTICA ESTUDANTIL
3	LOCALIZAÇÃO	CENTRALIZAÇÃO E CONCENTRAÇÃO DAS UNIDADES EM POUCOS CAMPI (MAIORIA NA SEDE)
3	QUALIDADE	QUALIDADE DOS CURSOS – ÍNDICES E RANKINGS; CREDIBILIDADE E RECONHECIMENTO DA INSTITUIÇÃO NA REGIÃO, NO PAÍS E NO MUNDO
1	CURSO NOTURNO	POSSIBILIDADE DE OS ACADÊMICOS TRABALHAREM NO DIURNO
1	AVALIAÇÃO DO CURSO	QUALIDADE DOS CURSOS – ÍNDICES E RANKINGS

FRAQUEZA

RECORRÊNCIA	CATEGORIAS	
102	COMUNICAÇÃO	POUCA/INSATISFATÓRIA DIVULGAÇÃO DA UFSM E CURSOS PARA A COMUNIDADE EXTERNA – INCLUINDO FORMAS E TRÂMITES PARA O INGRESSO (EDITAIS, PRAZOS); FALTA DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO FORA DA REGIÃO PARA DIVULGAÇÃO DA UFSM; BAIXO INVESTIMENTO INSTITUCIONAL NA ÁREA DE

	COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO/INFORMAÇÃO
16 MERCADO DE TRABALHO	TRANSFORMAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO; DESCONHECIMENTO SOBRE AS PROFISSÕES E SUAS RELAÇÕES COM OS CURSOS; DISTANCIAMENTO DAS EMPRESAS
5 CORPO DOCENTE	CORPO DOCENTE EM DEFASAGEM NUMÉRICA; DESMOTIVAÇÃO/BAIXO COMPROMETIMENTO DE ALGUNS DOCENTES
19 DISTÂNCIA EB	FALTA DE DIÁLOGO ENTRE A UNIVERSIDADE E A EDUCAÇÃO BÁSICA, TANTO PARA A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR, QUANTO PARA A DIVULGAÇÃO DOS CURSOS DA UFSM
2 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	PRECARIEDADE DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL OFERECIDA PELA UFSM; FALTA DE UNIVERSALIDADE
4 SERVIDORES	SERVIDORES EM DEFASAGEM NUMÉRICA E FALTA DE ESPECIALIDADES – VAGAS EXTINTAS, APOSENTADORIAS; FALTA DE ENVOLVIMENTO DOS SERVIDORES NA DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA
5 ENSINO MÉDIO	FALTA DE PERSPECTIVAS/INVESTIMENTO DA POPULAÇÃO EM GERAL NO ENSINO MÉDIO COM VISTAS A FACILITAR O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR; FALTA DE BASE
17 ENEM/SISU	CENTRALIZAÇÃO DO INGRESSO PELO ENEM/SISU; COMPETIÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES QUE OFERECEM OUTRAS FORMAS DE INGRESSO; MUITA CONCORRÊNCIA
7 RECURSOS/ESTRUTURA	FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS (UFSM E CURSOS); ESTRUTURA DEFICIENTE
16 OUTROS CAMPI	POUCA DIVULGAÇÃO/RECONHECIMENTO/VALORIZAÇÃO DOS DEMAIS CAMPI DA UFSM (DESEQUILÍBRIO EM RELAÇÃO AO CAMPUS SEDE); ORGANIZAÇÃO MULTI-ÁREAS DIFICULTA O RECONHECIMENTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS
4 CONCORRÊNCIA	DIVERSIDADE DE OFERTA DE CURSOS SEMELHANTES POR OUTRAS INSTITUIÇÕES, COM INGRESSO MAIS FÁCIL
5 LOCALIZAÇÃO	CAMPI LOCALIZADOS EM CIDADES INTERIORANAS/PROVINCIANAS, POUCO ATRATIVAS; DISTÂNCIA DO CAMPUS SEDE DO CENTRO DA CIDADE (REQUER TRANSPORTE); FALTA DE UMA MAIOR ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA – MUITA REGIONALIZAÇÃO
2 EGRESSOS	DESCONHECIMENTO SOBRE AS CARREIRAS BEM SUCEDIDAS DE EGRESSOS DA UFSM – MOTIVAÇÃO PARA A ESCOLHA DA UFSM; FALTA DE PARTICIPAÇÃO DOS EGRESSOS NA INSTITUIÇÃO
3 TEMPO	EXIGUIDADE DE TEMPO PARA OS PROCESSOS DE INGRESSO (CHAMADA E MATRÍCULA); BUROCRACIA; DURAÇÃO DOS CURSOS
1 IDENTIDADE	FALTA DE UMA IDENTIDADE INSTITUCIONAL
2 TRANSPORTE	PRECARIEDADE E ALTO CUSTO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS – DIFICULDADE DE ACESSO AOS CAMPI
2 NÍVEL DE INGRESSO	BAIXA EXIGÊNCIA NOS PROCESSOS SELETIVOS PARA INGRESSO NA INSTITUIÇÃO
1 INDIVIDUALISMO/FALTA DE INTEGRAÇÃO	FALTA DE COLABORAÇÃO ENTRE OS SETORES/SERVIDORES DA INSTITUIÇÃO; INICIATIVAS INDIVIDUAIS; EGOCENTRISMO

5	PARTICIPAÇÃO	POUCA PARTICIPAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EM EVENTOS EXTRA MUROS PROMOVIDOS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES/SETORES DA SOCIEDADE/COMUNIDADE
1	SELEÇÃO DIFERENCIADA	PROCESSOS SELETIVOS DE ALGUNS CURSOS SE DIFERENCIAM DOS DE MAIS, O QUE DIFICULTA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE INGRESSO COMO UM TODO E A ESCOLHA POR UM CURSO.
1	RESTRIÇÃO DE DADOS	ALGUNS DADOS/INFORMAÇÕES DE CALOUROS SÃO RESTRITOS AOS CURSOS (?)
6	TURNO	TURNO DE ALGUNS CURSOS – ALGUNS SOMENTE À NOITE; OUTROS, SOMENTE NO DIURNO (DIFICULTA A CONCILIAÇÃO COM O TRABALHO)
1	FOCO	FOCO DEMASIADO NOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO COMO ÚNICO PÚBLICO ALVO DA UFSM – BAIXO INVESTIMENTO EM OUTROS PÚBLICOS (TRABALHADORES, POR EXEMPLO; PESSOAS MAIS VELHAS); FOCO DEMASIADO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (POUCA VALORIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS CURSOS DE ENSINO TECNOLÓGICO - E DE SUAS POSSIBILIDADES: POSTERIOR PÓS-GRADUAÇÃO - DA INSTITUIÇÃO)
2	PANDEMIA	DESMOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE E DA INSTITUIÇÃO EM RAZÃO DA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS
1	ACESSIBILIDADE	FALTA DE ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA NOS CAMPI
2	SALÁRIOS	DEFASAGEM SALARIAL DOS SERVIDORES DOCENTES E TÉCNICOS; DIFERENCIAÇÃO SALARIAL ENTRE DOCENTES DO EBTT E DE MAIS DOCENTES DA INSTITUIÇÃO

OPORTUNIDADE

RECORRÊNCIA		CATEGORIAS
7	QUALIDADE	QUALIDADE DOS CURSOS DA UFSM (CURRÍCULO, CORPO DOCENTE, ESTRUTURA)
10	ÁREA	APOSTA NO CRESCIMENTO/FUTURO DA ÁREA; ÁREA EM DESTAQUE NA SOCIEDADE/COMUNIDADE
35	COMUNICAÇÃO	AMPLIAÇÃO DO DIÁLOGO COM A COMUNIDADE EXTERNA E INTERNA ATRAVÉS DE DIVERSAS MÍDIAS (AMPLIAR E DIVERSIFICAR AINDA MAIS)
16	FORMAS DE INGRESSO	AMPLIAÇÃO E MELHOR DIVULGAÇÃO DAS FORMAS DE INGRESSO
4	OFERTA DE VAGAS	ELEVADA OFERTA DE VAGAS NO ENSINO SUPERIOR NA REGIÃO; DIMINUIÇÃO DA CONCORRÊNCIA POR VAGAS NOS CURSOS
2	IMAGEM DA CIDADE	IMAGEM DA CIDADE LIGADA/DEPENDENTE DA UNIVERSIDADE – RECONHECIMENTO DE SANTA MARIA COMO “CIDADE UNIVERSITÁRIA”; REFERÊNCIA EDUCACIONAL DA CIDADE. COM UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE ESCOLAS E IES
1	ESTÁGIOS	OPORTUNIDADES DE ESTÁGIO NA INSTITUIÇÃO E FORA DELA, COM PARCERIAS COM

	EMPRESAS E SETORES
21 ESCOLAS	PARCERIA/DIÁLOGO CONSTANTE COM AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE SANTA MARIA E REGIÃO
14 LOCALIZAÇÃO	CENTRALIDADE GEOGRÁFICA DA CIDADE; DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL
4 EGRESSOS	ESTABELECIMENTO DE UM CONTATO DIRETO COM EGRESSOS PARA COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS COM OS ACADÊMICOS
18 DESCUBRA	VISIBILIDADE DA UFSM; ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA; INTEGRAÇÃO
20 EXTENSÃO	PARTICIPAÇÃO DA UFSM NAS RESOLUÇÕES E ENCAMINHAMENTOS DE DIVERSAS DEMANDAS SOCIAIS ATRAVÉS DO AUMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO
3 ESPAÇO	EXPLORAR A UFSM COMO UM ESPAÇO DE CULTURA E LAZER A SER FREQUENTADO PELA COMUNIDADE EXTERNA; ACOLHIMENTO
12 TECNOLOGIA	INCENTIVO E DIVULGAÇÃO ÀS ÁREAS TECNOLÓGICAS, INCLUINDO O QUE SE ESTÁ DESENVOLVENDO NOS CURSOS PARA BENEFICIAR A SOCIEDADE; INCENTIVO E DIVULGAÇÃO À FORMAÇÃO DE TECNÓLOGO
36 MERCADO DE TRABALHO	CONHECIMENTO DO MERCADO DE TRABALHO, SUAS POTENCIALIDADES (NOVAS PROFISSÕES/DEMANDAS) E DIFICULDADES. CONHECIMENTO DAS PROFISSÕES E DE SUAS RELAÇÕES COM OS CURSOS OFERECIDOS; OPORTUNIDADES FUTURAS (CONCURSOS, CONTRATAÇÕES...); EMPREGABILIDADE
2 PIONEIRISMO	PIONEIRISMO DA UFSM – CURSOS QUE SÓ EXISTEM AQUI OU QUE FORAM OPORTUNIZADOS PRIMEIRO AQUI
1 INTERNACIONALIZAÇÃO	INCENTIVO A PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES E EMPRESAS DO EXTERIOR; QUALIDADE DO ENSINO DA UFSM POSSIBILITA INTERCÂMBIO NO EXTERIOR
2 FORMAÇÃO CONTINUADA	CONTINUIDADE DOS ESTUDOS DE ACADÊMICOS, EGRESSOS E COMUNIDADE EM GERAL NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA UFSM
4 CUIDADO	VALORIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CURSOS QUE ENFATIZEM O CUIDADO NAS RELAÇÕES E NO ATENDIMENTO ÀS PESSOAS
4 SECRETARIAS	PARCERIAS E INTEGRAÇÃO COM AS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO (ESTADO E MUNICÍPIOS)
3 PRÁTICAS	INCENTIVAR, AMPLIAR E QUALIFICAR AS ATIVIDADES PRÁTICAS NOS CURSOS
11 EVENTOS	PARTICIPAÇÃO DA UFSM EM EVENTOS EXTERNOS
12 GRATUIDADE	ENSINO E ATIVIDADES GRATUITAS OFERECIDAS PELA INSTITUIÇÃO
5 PROJETOS	PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFSM
3 TURNOS	AMPLIAÇÃO DA OFERTA DOS TURNOS DOS CURSOS DA UFSM
10 RECONHECIMENTO	RECONHECIMENTO E IMPORTÂNCIA DA UFSM EM SANTA MARIA, REGIÃO, BRASIL E MUNDO; TRADIÇÃO INSTITUCIONAL

2	EAD	IMPLEMENTAR OS 40% EAD NOS CURSOS
2	FORMAÇÃO INTEGRAL	FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES PARA QUE POSSAM ENFRENTAR OS DESAFIOS DA VIDA – NÃO SÓ DO MUNDO DO TRABALHO
2	PERMANÊNCIA/ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E ORIENTAÇÃO PARA QUE OS ESTUDANTES CONSIGAM PERMANECER NO CURSO
3	INCLUSÃO/FORMAÇÃO INCLUSIVA	FORMAÇÃO VOLTADA PARA OS ASPECTOS DA INCLUSÃO SOCIAL E EDUCACIONAL
2	AVALIAÇÃO	DIVULGAÇÃO DAS AVALIAÇÕES DOS CURSOS, AMPLIANDO A CREDIBILIDADE NOS MESMOS
4	CONFIANÇA	CONFIANÇA NO TRABALHO DESENVOLVIDO PELA UFSM
7	APOIO/PARCERIAS	APOIO DO MUNICÍPIO E ENTIDADES COM O CAMPUS E VICE-VERSA
1	OUTROS CAMPI	POUCA DIVULGAÇÃO/RECONHECIMENTO/VALORIZAÇÃO DOS DEMAIS CAMPI DA UFSM (DESEQUILÍBRIO EM RELAÇÃO AO CAMPUS SEDE); ORGANIZAÇÃO MULTI-ÁREAS DIFICULTA O RECONHECIMENTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS
7	RECEPTIVIDADE	RECEPTIVIDADE E ACOLHIMENTO QUE A UFSM RECEBE DO PÚBLICO EXTERNO
1	DUPLA DIPLOMAÇÃO	POSSIBILIDADE DE SE OBTER DUPLA DIPLOMAÇÃO

AMEAÇA

RECORRÊNCIA	CATEGORIAS	
36	SOCIOECONOMIA	CONTEXTO SOCIOECONÔMICO; POUCOS RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO; DIFICULDADES FINANCEIRAS DAS FAMÍLIAS; VULNERABILIZAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL
1	ESTÁGIO	FALTA DE OPORTUNIDADE DE ESTÁGIO
12	MERCADO DE TRABALHO	FALTA DE OPORTUNIDADE DE TRABALHO; BAIXOS SALÁRIOS; PRECARIZAÇÃO DE ALGUMAS PROFISSÕES; DESCONHECIMENTO SOBRE O MERCADO DE TRABALHO; COMPLEXIDADE
33	DESINFORMAÇÃO	DESINFORMAÇÃO/FALTA DE INFORMAÇÃO ACERCA DA CIÊNCIA, DA CULTURA E DA EDUCAÇÃO E DA IMPORTÂNCIA DAS UNIVERSIDADES PARA A MELHORIA SOCIAL; DESCONHECIMENTO EM RELAÇÃO AOS CURSOS E À GRATUIDADE DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS
8	ENEM/SISU	FORMA DE INGRESSO CENTRALIZADA, QUE IMPOSSIBILITA A AUTONOMIA DA UFSM; PROCESSO MUITO RÁPIDO E COMPLEXO – ALUNOS TÊM POUCO TEMPO PARA REALIZAR ESCOLHAS EM RELAÇÃO AO CURSO PRETENDIDO; PROCESSO QUE POTENCIALIZA O NÃO PREENCHIMENTO DE VAGAS; BAIXAS MÉDIAS PARA INGRESSO
18	EDUCAÇÃO BÁSICA	ENSINO BÁSICO DEFICIENTE

35	DESVALORIZAÇÃO	DESVALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DE ALGUNS CURSOS (LICENCIATURAS); DESVALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO E DOS SERVIDORES PÚBLICOS EM GERAL
14	LOCALIZAÇÃO	DISTÂNCIA DAS RESIDÊNCIAS DOS ALUNOS (ALUNOS DE OUTRAS LOCALIDADES DO PAÍS); DISTÂNCIA DO CAMPUS, MESMO PARA ALUNOS DA CIDADE
14	PRECARIZAÇÃO	INFRAESTRUTURA PRECÁRIA; PRECARIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
8	TECNOLOGIA	FALTA DE INCENTIVO ÀS ÁREAS TECNOLÓGICAS
2	TECNICISMO	PRODUÇÃO DE MÃO-DE-OBRA PARA O MERCADO, DESVALORIZANDO A FORMAÇÃO INTEGRAL E CIENTÍFICA; CONCORRÊNCIA DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS E TECNÓLOGOS COM OS DEMAIS
17	EAD	CONCORRÊNCIA DA EAD COM OS CURSOS PRESENCIAIS
2	VESTIBULAR	AUTONOMIA DA UFSM PARA OS SISTEMAS DE INGRESSO; REGIONALIZAÇÃO DO INGRESSO
1	EMPREENDEDORISMO	DIFICULDADES/BAIXO INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO
11	TURNOS	TURNOS DE ALGUNS CURSOS – ALGUNS SOMENTE À NOITE; OUTROS, SOMENTE NO DIURNO (DIFICULTA A CONCILIAÇÃO COM O TRABALHO)
2	ENSINO REMOTO/HÍBRIDO	DIFICULDADES DE ACESSO AO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA POR PARTE DE MUITOS ACADÊMICOS; DIFICULDADES EM TRABALHAR AS AULAS DE FORMA REMOTA; DESESTÍMULO; FALTA DE PARTICIPAÇÃO; DISTANCIAMENTO SOCIAL
1	DESCUBRA VIRTUAL	POUCO ATRATIVO; DIFICULDADES DE ACESSO; IMPESSOALIDADE; DESESTÍMULO; FALTA DE PARTICIPAÇÃO
36	CONCORRÊNCIA	MUITA CONCORRÊNCIA PELAS VAGAS DE INGRESSO; CONCORRÊNCIA ENTRE IES E NETRE CAMPI DA UFSM (MUITA OFERTA)
4	ESCOLAS	POUCA RECEPTIVIDADE DAS ESCOLAS NA RECEPÇÃO DE ACADÊMICOS (OBSERVAÇÕES, PROJETOS, ESTÁGIOS) E PARA A DIVULGAÇÃO DOS CURSOS DA UFSM
13	OUTROS CAMPI	POUCA DIVULGAÇÃO/RECONHECIMENTO/VALORIZAÇÃO DOS DEMAIS CAMPI DA UFSM (DESEQUILÍBRIO EM RELAÇÃO AO CAMPUS SEDE); ORGANIZAÇÃO MULTI-ÁREAS DIFICULTA O RECONHECIMENTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS
4	DEMOGRAFIA	REDUÇÃO DAS FAMÍLIAS; ENVELHECIMENTO POPULACIONAL
5	TRANSPORTE	DIFICULDADE DE DESLOCAMENTOS PARA OS CAMPI; FALTA DE SEGURANÇA; POUCOS HORÁRIOS; PREÇOS
0	DISPERSÃO	DISPERSÃO - PRINCIPALMENTE DOS JOVENS – NUM MUNDO COM MUITAS INFORMAÇÕES E POUCA PROFUNDIDADE NAS DISCUSSÕES
6	BNCC	REDUÇÃO DA CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS, ARTES E EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

1	EVASÃO	ALTOS ÍNDICES E EVASÃO EM ALGUNS CURSOS
3	PSICO	VULNERABILIDADE PSICOSSOCIAL DOS ESTUDANTES; FALTA DE ORIENTAÇÃO SOBRE ESCOLHA VOCACIONAL
6	CUSTOS	ALTOS CUSTOS PARA MANUTENÇÃO NOS CURSOS (AQUISIÇÃO DE MATERIAIS/EQUIPAMENTOS)
2	EGRESSOS	REPERCUSSÃO NEGATIVA DE DIPLOMADOS NO MERCADO DE TRABALHO; POUCO RECONHECIMENTO DADO AOS EGRESSOS
7	CIDADE	CIDADE COM DEFICIÊNCIAS ESTRUTURAIS (INFRAESTRUTURA, CULTURA, SEGURANÇA)
2	COMUNIDADE	DESINTERESSE E DIFICULDADES, POR PARTE DA COMUNIDADE EM GERAL, EM ENTENDER SOBRE A UFSM, SEUS CURSOS E FORMAS DE INGRESSO; DISTANCIAMENTO DA UNIVERSIDADE
2	POLÍTICAS PÚBLICAS	INSUFICIÊNCIA E INCONSISTÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM TODOS OS NÍVEIS
2	CURSOS	INADEQUAÇÃO AO CONTEXTO REGIONAL; MATRIZ CURRICULAR DESATUALIZADA
5	COMUNICAÇÃO	FALTA DE DIVULGAÇÃO SOBRE A UFSM E CURSOS
1	PANDEMIA	DESMOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE E DA INSTITUIÇÃO EM RAZÃO DA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS

INGRESSO

FORÇA

RECORRÊNCIA	CATEGORIAS	
12	INFRAESTRUTURA	INFRAESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO (INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS)
20	RECEPÇÃO/ACOLHIMENTO	BOA RECEPÇÃO AOS CALOUROS E COMUNIDADE ACADÊMICA; EQUIPE TREINADA E QUALIFICADA PARA O PROCESSO DE ACOLHIMENTO; CAMPI ACOLHEDORES
62	ENEM/SISU	UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO, ATINGINDO PÚBLICOS DE OUTRAS PARTES DO PAÍS; CONFIRMAÇÃO DE VAGA REMOTA; REALIZAÇÃO DAS PROVAS NO LOCAL DE ORIGEM DOS ESTUDANTES
15	AÇÕES AFIRMATIVAS	POLÍTICAS DE AFIRMAÇÃO E RECONHECIMENTO DAS DIFERENÇAS E DIVERSIDADE; COTAS; INCLUSÃO
6	SELEÇÃO	EXPERTISE EM PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO; LISURA E CONFIABILIDADE NOS PROCESSOS
2	INTEGRAÇÃO	APOIO À INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS À VIDA ACADÊMICA
2	GRATUIDADE	UNIVERSIDADE PÚBLICA GRATUITA
4	QUALIDADE	QUALIDADE E RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL
23	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	MORADIA, ALIMENTAÇÃO, BOLSAS
9	CURSOS	QUALIDADE E DIVERSIDADE DOS CURSOS OFERECIDOS; INCLUSÃO; AVALIAÇÃO DOS CURSOS; FORMAÇÃO CRÍTICA
3	VESTIBULAR/PEIES	POSSIBILIDADE DE RETORNO A ESTAS FORMAS DE INGRESSO POTENCIALIZA O VÍNCULO DOS NOVOS ESTUDANTES COM A UFSM
2	CURSOS TÉCNICOS E MÉDIOS	QUALIDADE DOS ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS E DE ENSINO MÉDIO DA INSTITUIÇÃO INGRESSANTES NA GRADUAÇÃO
1	INTERESSE	INTERESSE DOS ALUNOS
16	CORPO DOCENTE	QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE; FORMAÇÃO; ENVOLVIMENTO; ABERTURA E HORIZONTALIDADE
2	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS
1	NOVAS TECNOLOGIAS	USO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO E NA PESQUISA
3	PESQUISA	ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS COM A PESQUISA PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS – CURIOSIDADE, RACIOCÍNIO; POSSIBILIDADE DOS ACADÊMICOS DE PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS
6	COMUNICAÇÃO	INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS CURSOS E À UFSM ATRAENTES AO PÚBLICO ALVO;

	PÁGINAS E REDES SOCIAIS ATIVAS
10	RECONHECIMENTO
	RECONHECIMENTO SOCIAL DA UFSM
3	MERCADO DE TRABALHO
	POSSIBILIDADE DE ESCOLHA DE UMA BOA PROFISSÃO; ABERTURA DO MERCADO DE TRABALHO A EGRESSOS UFSM
5	INGRESSO
	FACILIDADE NO INGRESSO; GRANDE NÚMERO DE VAGAS
1	SUS
	ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURA E CUIDADO DO SUS MOTIVAM A ESCOLHA PELA ÁREA DA SAÚDE
17	INGRESSO DIVERSIFICADO
	POSSIBILIDADE DE DIVERSIFICAÇÃO DO INGRESSO
3	COORDENAÇÃO ACADÊMICA
	ENVOLVIDA COM TODO O PROCESSO DE INGRESSO; MOTIVADA
7	EQUIPE
	QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE E DOS SERVIDORES EM GERAL
4	TURNOS
	VAGAS EM AMBOS OS TURNOS
3	ACOMPANHAMENTO
	ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE INGRESSO E ADAPTAÇÃO AO NOVO CURSO – ORIENTAÇÕES
3	LOCALIZAÇÃO
	CIDADE INTERIORANA, ACOLHEDORA PARA QUEM VEM DE FORA
1	INTERIORIZAÇÃO
	DESCENTRALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
2	AULAS PRÁTICAS
	ÊNFASE NO APRENDIZADO ATRAVÉS DE PRÁTICAS
1	ESTÁGIOS
	POTENCIALIZAM O INTERESSE PARA O INGRESSO
2	DESCUBRA
	CARTÃO DE VISITA DA UFSM; MOTIVAÇÃO PARA NOVOS ALUNOS
5	PROJETOS
	POSSIBILIDADE DE OS ALUNOS INTEGRAREM PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, ALGUNS COM RECEBIMENTO DE BOLSAS
1	PÓS-GRADUAÇÃO
	POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA E ESPECIALIZADA APÓS A GRADUAÇÃO
1	SEQUÊNCIA ACONSELHADA
	ORIENTAÇÃO PARA QUE A SEQUÊNCIA ACONSELHADA SEJA SEGUIDA PELOS ALUNOS
0	ÁREA
	ÁREAS NOVAS, QUE CAPTAM O INTERESSE DE NOVOS INGRESSANTES, OU ÁREAS TRADICIONAIS, CUJO INTERESSE SE MANTÉM
3	MOBILIDADE
	DISPONIBILIDADE DE MOBILIDADE ENTRE OS CURSOS NA UFSM
1	MELHORIAS
	AÇÕES DE MELHORIAS NA INSTITUIÇÃO, COM VISTAS A ATRAIR MAIS ALUNOS DA REGIÃO
2	SEMESTRALIDADE
	INGRESSO SEMESTRAL
2	NIVELAMENTO
	DISCIPLINAS BÁSICAS PARA NIVELAMENTO DOS ALUNOS INGRESSANTES
2	INTERNACIONALIZAÇÃO
	PROGRAMAS E PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE OUTROS PAÍSES; SAI
1	PREPARAÇÃO
	CURSOS PRÉ-SELEÇÃO GRATUITOS (PRÁXIS; ALTERNATIVA)
3	MATRÍCULA
	PROCESSO DE MATRÍCULA FACILITADO – REALIZADO PELO PORTAL DO ALUNO
1	ACESSIBILIDADE
	ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA E PEDAGÓGICA (CAEd)
1	TEMPO
	TEMPO DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

1	POSSIBILIDADES	ABERTURA A NOVAS POSSIBILIDADES PROPORCIONADA PELA UFSM
1	INFORMATIZAÇÃO	PROCESSOS INFORMATIZADOS

FRAQUEZA

RECORRÊNCIA	CATEGORIAS	
13	DESCONHECIMENTO	DESCONHECIMENTO EM RELAÇÃO AOS CURSOS E AOS TIPOS DE PROFISSIONAIS QUE SERÃO FORMADOS; DESCONHECIMENTO EM RELAÇÃO AOS CAMPUS; FALTA DE COMPREENSÃO EM RELAÇÃO AOS EDITAIS
51	ENEM/SISU	SISTEMA ÚNICO DE INGRESSO; ALUNOS VÊM DE OUTRAS REGIÕES; DISTÂNCIA DAS RESIDÊNCIAS DE ORIGEM; DIFICULDADES DE ADAPTAÇÃO; PREENCHIMENTO DAS VAGAS, MAS NÃO, NECESSARIAMENTE, DE ACORDO COM O INTERESSE DOS ESTUDANTES
14	COMUNICAÇÃO	REDES SOCIAIS E MEIOS DE DIVULGAÇÃO MELHOR USADOS PARA O CONTATO COM O PÚBLICO EXTERNO E INTERNO (DIVULGAÇÃO DE BENEFÍCIOS AOS ACADÊMICOS)
2	DESMOTIVAÇÃO	INGRESSANTES DESMOTIVADOS
9	CHAMADAS	DEMORA NA FINALIZAÇÃO DAS CHAMADAS; VAGAS OCIOSAS
8	ESTUDANTES DE FORA	FALTA DE ESTRUTURA; APOIOS SOCIAIS E QUALIDADE DE VIDA
2	TRANSFERÊNCIA	POUCAS OPORTUNIDADES; POUCA DIVULGAÇÃO
4	VAGAS	POUCAS VAGAS PARA INGRESSO
2	ESPECIFICIDADES	EXCESSO DE ESPECIFICIDADES EM ALGUNS CURSOS – ENGENHARIAS (ESCOLHA PELO CURSO FICA PREJUDICADA); DIFICULDADES DE CONTRATAR PROFESSORES
16	CRONOGRAMA	MATRÍCULAS E AJUSTES NO PERÍODO DE AULA
5	NIVELAMENTO	FALTAM DISCIPLINAS BÁSICAS OU DCGS PARA NIVELAMENTO; GRANDE DIFERENÇA DE NÍVEL ENTRE ALUNOS
8	EDUCAÇÃO BÁSICA	ENSINO BÁSICO DEFICIENTE
2	DEFICIT DE DOCENTES	POUCOS DOCENTES COM AS QUALIFICAÇÕES EXIGIDAS; DOCENTES QUE ATUAM EM OUTROS CAMPUS GOSTARIAM DE ATUAR NA SEDE
3	ACOLHIMENTO	DEFICIT NO ACOLHIMENTO ÀS DIFERENTES SITUAÇÕES
5	ÁREAS/PERFIL	FALTA DE PERFIL DE ALGUNS ALUNOS PARA DETERMINADAS ÁREAS – SAÚDE; FALTA APOIO/ESTRUTURA DA CIDADE PARA SUPORTE A DETERMINADAS ÁREAS (TEATRO)
1	BAIXA COMPETITIVIDADE	BAIXA COMPETITIVIDADE NO INGRESSO
11	INGRESSO	PROCESSO POUCO ÁGIL; TEMPO “ATROPELADO”; NÃO EXISTE UMA ESTRUTURA REGIMENTADA PARA ATUAR NO INGRESSO; EQUIPE PEQUENA; FALTA DE CLAREZA NAS

		ATRIBUIÇÕES DE CADA UM; FALTA DE CLAREZA NOS EDITAIS; DIFICULDADES NO PROCESSO DE CONFIRMAÇÃO DE VAGAS
2	COMUNIDADE	FALTA DE ESCUTA E ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DA COMUNIDADE
11	OUTROS CAMPI	SEDE CONHEÇA E RECONHEÇA OS CAMPUS FORA DA SEDE; FALTA DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA DA UFSM COM OUTROS CAMPI
1	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	FALTA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA UFSM PARA CURSOS NOVOS E EXPANSÃO;
5	CONFIRMAÇÃO	MANTER A FIDELIDADE/COMPROMETIMENTO DOS ALUNOS QUE CONFIRMARAM VAGA A FIM DE QUE PERMANEÇAM NO CURSO; BUROCRACIA NA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA
3	SOCIOECONOMIA	CONTEXTO SOCIOECONÔMICO; POUCOS RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO;
1	PSICO	DIFICULDADES FINANCEIRAS DAS FAMÍLIAS; VULNERABILIZAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL
1	IMATURIDADE	ADOECIMENTO EMOCIONAL DE ALUNOS; DOCENTES E SERVIDORES
1	IMATURIDADE	ALUNOS IMATUROS
1	VISIBILIDADE	FALTA DE VISIBILIDADE: CURSOS; ÁREAS; CAMPI
1	EXCESSO DE ATIVIDADES	ESTUDANTES ASSUMEM MUITAS COISAS, TÊM MUITAS TAREFAS E COMPROMISSOS
2	PROJETOS	ENVOLVER OS ALUNOS EM PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO
3	PANDEMIA	DESMOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE E DA INSTITUIÇÃO EM RAZÃO DA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS
10	TURNOS	POUCA OFERTA DE CURSO EM TURNOS ALTERNATIVOS (NOTURNO E INTEGRAL)
4	LOCALIZAÇÃO	DISTÂNCIA DO CAMPUS; LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA; CIDADES POUCO ATRATIVAS, COM POUCAS OPORTUNIDADES E OFERTAS DE SERVIÇOS
3	CURSOS	POUCA OFERTA/DIVERSIDADE DE CURSOS; CURSOS COM DISCIPLINAS BÁSICAS MUITO DIFÍCEIS
2	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	DIFÍCIL ACESSO; CALENDÁRIO NÃO PERMITE CUMPRIMENTO DE PRAZOS
2	PLANO DE CURSO	FALTA DE ORGANIZAÇÃO/ORIENTAÇÃO AO ALUNOS RELACIONADAS AO PLANO DE CURSO DE CADA UM (TRAJETÓRIA ACADÊMICA)
3	HORÁRIOS	GRADE DE HORÁRIOS IMPEDITIVA PARA ESTUDANTES QUE JÁ TRABALHAM; CARGA HORÁRIA MUITO PESADA
3	MERCADO DE TRABALHO	MERCADO DE TRABALHO RESTRITO
1	RETENÇÃO	ALUNOS COM MUITAS REPROVAÇÕES
0	DADOS SOBRE OS ALUNOS CALOUROS	FALTA DE ACESSO AOS DADOS DOS ALUNOS CALOUROS
4	ESTRUTURA	FALTA DE ESTRUTURA BÁSICA NO CAMPUS E LABORATÓRIOS
1	DESVALORIZAÇÃO	DESVALORIZAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS E DAS ÁREAS DAS HUMANAS
1	DESCUBRA	BAIXA PARTICIPAÇÃO DURANTE A PANDEMIA
1	TRANSPORTE	ACESSO AOS CAMPI; BAIXA QUALIDADE E ALTOS CUSTOS DO TRANSPORTE
2	MATRÍCULA	FALTA DE SUPORTE TECNOLÓGICO PARA APOIO À REALIZAÇÃO DE MATRÍCULAS

1	SERVIDORES	FALTA DE SERVIDORES PARA ATENDER DETERMINADAS ÁREAS
4	TECNÓLOGOS	CURSOS PARA FORMAÇÃO DE TECNÓLOGOS POUCO INCENTIVADOS E DESCONHECIDOS; ALUNOS INGRESSAM NESTES CURSOS COMO “TRAMPOLIM” PARA ENGENHARIAS
1	TROCAS DE CURSO	ALUNOS NÃO CONCLUEM UM CURSO; FICAM TROCANDO DE CURSO
2	ACESSIBILIDADE	FALTA DE ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA E EDUCACIONAL
1	INTERDISCIPLINARIDADE	FALTA DISCIPLINARIDADE
1	ACOMPANHAMENTO	DIFICULDADE EM REALIZAR O ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

OPORTUNIDADE

RECORRÊNCIA	CATEGORIAS	
11	COMUNICAÇÃO	MAIOR DIVULGAÇÃO DOS CURSOS; ÁREAS DE ATUAÇÃO; PROCESSOS; EDITAIS (PÚBLICO INTERNO E EXTERNO); UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS DOS CURSOS, UNIDADES E SETORES
28	FORMAS DE INGRESSO	AMPLIAÇÃO E MELHOR DIVULGAÇÃO DAS FORMAS DE INGRESSO; OCUPAÇÃO DE VAGAS OCIOSAS
2	SELEÇÃO E INGRESSO	PROCESSO SELETIVO EM VÁRIAS ETAPAS, COM DIVERSAS CHAMADAS, O QUE FACILITA O INGRESSO
1	UNIVERSALIZAÇÃO	UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO PÚBLICA
8	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	MELHORAR A DIVULGAÇÃO E O ACESSO; AUXÍLIO ECONÔMICO (BOLSAS)
12	PROJETOS	INCENTIVAR A MAIOR PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS/GRUPOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO; IDENTIFICAÇÃO COM OS CURSOS E UFSM A PARTIR DE GRUPOS E PROJETOS DE PESQUISA, GRUPOS DE COMPETIÇÃO E LABORATÓRIOS
1	EGRESSOS	ESTABELECIMENTO DE UM CONTATO DIRETO COM EGRESSOS PARA COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS COM OS ACADÊMICOS
19	POSSIBILIDADES	MOTIVAÇÃO AOS INGRESSANTES POR MEIO DA EXPOSIÇÃO DAS MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES PROFISSIONAIS DA ÁREA ESCOLHIDA; POSSIBILIDADES DENTRO DA UFSM
1	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	VALORIZAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL POR PARTE DA SOCIEDADE
1	ASCENSÃO ECONÔMICA	INTERESSE NAS OPORTUNIDADES DE ASCENSÃO ECONÔMICA E SOCIAL POR PARTE DA SOCIEDADE POR MEIO DA UNIVERSIDADE
2	SERVIÇOS	REDE DE SAÚDE, COMÉRCIO E SERVIÇOS DO MUNICÍPIO ATENDEM BEM AS DEMANDAS DA POPULAÇÃO, EM GERAL, INCLUINDO NOSSOS ESTUDANTES

1	TRANSFERÊNCIA	SENDO REFERÊNCIA REGIONAL, PODERIA OFERECER MAIS OPORTUNIDADES DE TRANSFERÊNCIA
4	CURRÍCULO	DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS ATUAIS; DISCIPLINAS INTRODUTÓRIAS FACILITADORAS DO CONHECIMENTO/ENTENDIMENTO DO CURSO
16	MERCADO DE TRABALHO	OPORTUNIDADE DE COLOCAÇÃO DOS EGRESSOS NO MERCADO DE TRABALHO LOCAL, NACIONAL OU ESTRANGEIRO
3	PÓS-GRADUAÇÃO	OPORTUNIDADE DE CONTINUIDADE/ESPECIALIZAÇÃO DOS ESTUDOS ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO NA UFSM OU EM OUTRA IES BRASILEIRA OU ESTRANGEIRA
1	ALTAS TECNOLOGIAS	FACILIDADE EM PARTICIPAR DE PROJETOS QUE ENVOLVEM TECNOLOGIAS DE ÚLTIMA GERAÇÃO
8	ENEM/SISU	NACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO; ACESSO MAIS FÁCIL AO ENSINO SUPERIOR
7	DIVERSIDADE/INTERAÇÃO	AUMENTO DA DIVERSIDADE NA INSTITUIÇÃO, INTERCÂMBIO CULTURAL, OPORTUNIDADE DE INTERAÇÃO DE ESTUDANTES PROVENIENTES DE DIVERSAS LOCALIDADES
4	QUALIDADE	QUALIDADE DOS CURSOS E DA UFSM COMO UMA INSTITUIÇÃO EDUCATIVA E SOCIAL, A PARTIR DE INDICADORES DE QUALIDADE (RANKINGS E AVALIAÇÕES)
1	MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA	POTENCIALIZAR A UFSM COMO UMA REFERÊNCIA IMPORTANTE PARA A CIRCULAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL E REGIONAL
9	OUTROS CAMPI	CAMPUS MENOR; VALORIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO COM OUTROS CAMPI; MENOR CONCORRÊNCIA DO QUE NA SEDE
26	LOCALIZAÇÃO	CENTRALIDADE DA CIDADE; QUALIDADE DE VIDA (CIDADE INTERIOR); CUSTO DE VIDA RELATIVAMENTE BAIXO
9	RECONHECIMENTO	RECONHECIMENTO NACIONAL E INTERNACIONAL DA UFSM COMO IMPORTANTE CENTRO EDUCACIONAL; MARCA DA UFSM – IDENTIDADE; VISIBILIDADE
4	ESCOLAS	PARCERIA COM AS ESCOLAS PARA DIVULGAÇÃO, INGRESSO (POTENCIAIS ACADÊMICOS) E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
1	SECRETARIAS	SECRETARIAS E COORDENADORIAS EM CONSTANTE DIÁLOGO COM A INSTITUIÇÃO
1	GRATUIDADE	GRATUIDADE DO ENSINO PÚBLICO
3	INTERDISCIPLINARIDADE	FOMENTAR ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES
2	APROVEITAMENTO ACADÊMICO	POTENCIALIZAR O APROVEITAMENTO ACADÊMICO; DUPLA DIPLOMAÇÃO; APROVEITAMENTO DE DISCIPLINAS; FLEXIBILIZAÇÃO DO PERCURSO ACADÊMICO; ATIVIDADES EaD; PRÁTICAS DE ESTÁGIO
4	ESPAÇO	EXPLORAR E DIVULGAR A UFSM COMO UM ESPAÇO DE CULTURA E LAZER A SER FREQUENTADO PELA COMUNIDADE EXTERNA; ACOLHIMENTO; ATRATIVIDADE DO

	CAMPUS (DOS CAMPI)
3 ESTÁGIOS	OPORTUNIDADE DE COLOCAÇÃO DE ACADÊMICOS EM POSTOS DE ESTÁGIO
1 REGIONALIZAÇÃO	PROPORCIONAR A REGIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ATRAVÉS DE PR
1 PÚBLICO-ALVO	DEMANDA ACADÊMICA NA REGIÃO
1 LITERACIA NO USO DA INTERNET	PANDEMIA PROMOVEU E POTENCIALIZOU O ACESSO E A LITERACIA NO USO DA REDE DE INTERNET
1 DEBATE	PROPORCIONAR O DEBATE, COM OS ALUNOS INGRESSANTES, SOBRE OS CURSOS DA UFSM
5 FACILIDADE DE INGRESSO	NOTAS DE CORTE MAIS BAIXAS, FACILITANDO O INGRESSO; GRANDE NÚMERO DE VAGAS
1 AÇÕES AFIRMATIVAS	POLÍTICAS DE AFIRMAÇÃO E RECONHECIMENTO DAS DIFERENÇAS E DIVERSIDADE; COTAS; INCLUSÃO
6 COMUNIDADE	TRABALHO JUNTO AS COMUNIDADES ESPECÍFICAS LOCAIS
2 EVENTOS PRESENCIAIS	EVENTOS PRESENCIAIS NA INSTITUIÇÃO E FORA DELA PARA APRESENTAÇÃO/DIVULGAÇÃO DOS CURSOS AO PÚBLICO-ALVO E À COMUNIDADE
1 LIBERDADE DE EXPRESSÃO	LIBERDADE DE SE EXPRESSAR EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA
1 VOCAÇÃO PROFISSIONAL	MAIOR PREPARO DOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO PARA VOCAÇÃO PROFISSIONAL

AMEAÇA

RECORRÊNCIA	CATEGORIAS
16 DESINFORMAÇÃO	DESINFORMAÇÃO/FALTA DE INFORMAÇÃO ACERCA DA CIÊNCIA, DA CULTURA E DA EDUCAÇÃO E DA IMPORTÂNCIA DAS UNIVERSIDADES PARA A MELHORIA SOCIAL; DESCONHECIMENTO EM RELAÇÃO AOS CURSOS (ESCOLHAS EQUIVOCADAS) E À GRATUIDADE DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS
2 EXPECTATIVAS X REALIDADE	INCOMPATIBILIDADE ENTRE A EXPECTATIVA DO ALUNO E A REALIDADE ENCONTRADA
18 DESVALORIZAÇÃO	DESVALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DE ALGUNS CURSOS (LICENCIATURAS); DESVALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO E DOS SERVIDORES PÚBLICOS EM GERAL
3 PANDEMIA	OS IMPACTOS DA PANDEMIA (EDUCAÇÃO REMOTA ENTRE OUTROS ASPECTOS) NA FORMAÇÃO EDUCACIONAL DO CALOURO; DIFICULDADES FINANCEIRAS GERADAS PELA PANDEMIA
24 SOCIOECONOMIA	CONTEXTO SOCIOECONÔMICO; POUCOS RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO; DIFICULDADES FINANCEIRAS DAS FAMÍLIAS; VULNERABILIZAÇÃO ECONÔMICA E

	SOCIAL	
13	INVESTIMENTO	FALTA DE INVESTIMENTO E ATUALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS FRENTE ÀS NOVAS E ANTIGAS DEMANDAS; FALTA DE FINANCIAMENTO EM PESQUISA E EXTENSÃO
10	ADAPTAÇÃO	DIFICULDADE DE ADAPTAÇÃO REGIONAL; DISTÂNCIA FAMILIAR; NECESSIDADE DE APOIO DA INSTITUIÇÃO
35	ENEM/SISU	FORMA DE INGRESSO CENTRALIZADA, QUE IMPOSSIBILITA A AUTONOMIA DA UFSM E IMPOSSIBILITA A REGIONALIZAÇÃO; PROCESSO MUITO RÁPIDO E COMPLEXO – ALUNOS TÊM POUCO TEMPO PARA REALIZAR ESCOLHAS EM RELAÇÃO AO CURSO PRETENDIDO; PROCESSO QUE POTENCIALIZA O NÃO PREENCHIMENTO DE VAGAS; BAIXAS MÉDIAS PARA INGRESSO; PROBLEMAS RECORRENTES NA ORGANIZAÇÃO E APLICAÇÃO DAS PROVAS; DESESTÍMULO ECONÔMICO À CIDADE E REGIÃO; SISU COMO ÚNICA FORMA DE INGRESSO
11	MERCADO DE TRABALHO	DESATUALIZAÇÃO FRENTE ÀS DEMANDAS DO MERCADO; MERCADO PRECÁRIO
1	COMODISMO	DIFICULDADE DE O ACADÊMICO SAIR DA SUA LOCALIDADE EM BUSCA DE ESTÁGIO E OPORTUNIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE SUA CARREIRA PROFISSIONAL
4	CURSO COMO TRAMPOLIM	CANDIDATOS QUE ENXERGAM NO CURSO UMA FORMA DE ENTRADA NA UFSM APENAS PARA TENTAR MUDAR PARA OUTRO CURSO.
23	CONCORRÊNCIA	NOTAS ALTAS PARA O INGRESSO; POUCAS VAGAS; MUITAS OFERTAS/AGILIDADE DE OUTRAS IES E MODALIDADES; DESIGUALDADE ENTRE A QUALIDADE DOS ENSINOS MÉDIOS; POUCA COMPETIÇÃO – MÉDIAS DE INGRESSO BAIXAS
3	PROCURA	PROCURA CADA VEZ MENOR PELOS CURSOS DA UFSM
4	EXPANSÃO	EXPANSÃO DESORGANIZADA DO ENSINO SUPERIOR
3	CHAMADAS	APENAS UMA CHAMADA; CHAMADAS EM EXCESSO
23	LOGÍSTICA	ALUGUÉIS CAROS, ESTRUTURA REGIONAL PRECÁRIA, DESLOCAMENTOS
3	COMUNICAÇÃO	FALTA/FALHA DE COMUNICAÇÃO COM OS CANDIDATOS CLASSIFICADOS E COM POSSÍVEIS CANDIDATOS E COMUNIDADE EM GERAL
1	IMATURIDADE	INGRESSO MUITO CEDO NO ENSINO SUPERIOR
1	PROJETO	FALTA DE UM PROJETO PESSOAL DE CURSAR UM CURSOS SUPERIOR
2	OFERTA	POUCA OFERTA DE CURSOS QUE COMPONHAM MAIOR INTERESSE DOS ESTUDANTES DA REGIÃO
6	EDUCAÇÃO BÁSICA	DEFICIÊNCIA NA FORMAÇÃO EDUCACIONAL BÁSICA
1	METODOLOGIA	NECESSIDADE DE NOVAS METODOLOGIAS DE ENSINO, INCLUINDO PRÁTICAS E ESTÁGIOS
2	PORTAL UFSM	FRAGILIDADE E INSTABILIDADE DO PORTAL

4	DEMOGRAFIA	TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA – AUMENTO DE VELHOS X DIMINUIÇÃO DE JOVENS; FAMÍLIAS MENORES, COM POUCOS FILHOS
21	LOCALIZAÇÃO	CIDADE/REGIÃO POUCO ATRATIVA E COM ESTRUTURA (COMÉRCIOS, SERVIÇOS...) PRECÁRIA
3	EVASÃO	ALUNOS SE EVADEM DOS CURSOS E DA UNIVERSIDADE; MUITA FACILIDADE DE OS ALUNOS TROCAREM DE CURSO
4	TURNOS	TURNOS DOS CURSOS NÃO FAVORECEM ALUNOS QUE TRABALHAM
10	OUTROS CAMPI	POUCA DIVULGAÇÃO/RECONHECIMENTO/VALORIZAÇÃO DOS DEMAIS CAMPI DA UFSM (DESEQUILÍBRIO EM RELAÇÃO AO CAMPUS SEDE); ORGANIZAÇÃO MULTI-ÁREAS DIFICULTA O RECONHECIMENTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS
2	QUESTÕES PESSOAIS	QUESTÕES/PROBLEMAS PESSOAIS DOS ALUNOS
2	MATRÍCULA	DIFICULDADES DOS ALUNOS INGRESSANTES ACESSAREM OS RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA A REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA MATRÍCULA
1	CURSOS TÉCNICOS	DESCONHECIMENTO SOBRE OS CURSOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS
1	ELITIZAÇÃO	ELITIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR, COM OS ALUNOS DE BAIXA RENDA COM MUITAS DIFICULDADES DE ACESSO
2	DOCUMENTAÇÃO	DIFICULDADES DE COMPROVAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO, NA CONFIRMAÇÃO DE VAGAS, PRINCIPALMENTE PARA ALUNOS COTISTAS
1	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	POUCAS VERBAS PARA MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
1	FALTA DE PESSOAL	POUCOS SERVIDORES DESTINADOS AO INGRESSO; DIFICULDADE DE SE CRIAR OUTRAS FORMAS DE INGRESSO DIFERENTES DO ENEM/SISU

PERMANÊNCIA

FORÇA

RECORRÊNCIA	CATEGORIAS	
40	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	MORADIA, ALIMENTAÇÃO, BOLSAS
1	INDICADORES	INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO
58	PROGRAMAS/PROJETOS	PIBID; PRP; FIPE; FIEN; FIEX; PET; INICIAÇÃO CIENTÍFICA; GRUPOS; NÚCLEOS; IDENTIFICAÇÃO DOS ALUNOS COM OS CURSOS
24	ABERTURA	ABERTURA AO DIÁLOGO DOS ACADÊMICOS COM DOCENTES, COORDENAÇÕES, CHEFIAS DE DEPARTAMENTO E DEMAIS SERVIDORES; FACILIDADE DE COMUNICAÇÃO ENTRE OS SETORES; HUMANIZAÇÃO DAS RELAÇÕES; PROXIMIDADE ENTRE ALUNOS, DOCENTES E SERVIDORES; ABERTURA E FLEXIBILIDADE PELA PROGRAD
16	TEORIA X PRÁTICA	RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA PRESENTE NOS CURSOS
1	CAMPUS SEDE	OPORTUNIDADE DE CONVÍVIO COM ALUNOS DE OUTROS CURSOS QUE O CAMPUS DA UFSM PROPICIA
11	TURNOS	DIVERSIDADE NA OFERTA DOS CURSOS E SERVIÇOS – DIURNOS E NOTURNOS, POSSIBILITANDO QUE OS ACADÊMICOS POSSAM TRABALHAR NO TURNO CONTRÁRIO; CONCENTRAÇÃO DO CURSO EM UM SÓ TURNO;
31	APOIO PEDAGÓGICO	UAPS; CAED; ACOMPANHAMENTO DA COORDENAÇÃO E PROFESSORES; ACOMPANHAMENTO INDIVIDUALIZADO AOS ALUNOS E SEUS PERCURSOS ACADÊMICOS
4	INTERNACIONALIZAÇÃO	AÇÕES DE INCENTIVO À INTERNACIONALIZAÇÃO – SAI; EDITAIS
1	AÇÕES AFIRMATIVAS	POLÍTICAS DE AFIRMAÇÃO E RECONHECIMENTO DAS DIFERENÇAS E DIVERSIDADE; COTAS; INCLUSÃO
53	CURRÍCULO	ATUALIZAÇÃO E REVISÃO VIA REFORMA CURRICULAR DOS CURSOS COM RELAÇÃO A CARGA HORÁRIA E PERFIL PROFISSIONAL (CONHECIMENTO DO MERCADO DE TRABALHO); CURRÍCULOS MAIS ENXUTOS E PRÁTICOS; SEQUÊNCIA DE DISCIPLINAS ACONSELHADA, MAS SEM O ENGESSAMENTO DOS PRÉ-REQUISITOS; DIVERSIDADE DAS DISCIPLINAS OFERTADAS; ABRANGÊNCIA DOS PPCS; FLEXIBILIDADE CURRICULAR, COM A POSSIBILIDADE DE DISCIPLINAS EAD
17	ESTÁGIO	CONVÊNIOS COM INSTITUIÇÕES EXTERNAS PARA A OFERTA DE ESTÁGIO, POSSIBILITANDO A VIVÊNCIA PRÉVIA NA ÁREA CURSADA
1	DIRETÓRIOS ACADÊMICOS	A EXISTÊNCIA DE DAS REPRESENTATIVOS E ATUANTES, RECONHECIDOS PELA INSTITUIÇÃO ATRAVÉS DO DEBATE SOBRE DEMANDAS DA INSTITUIÇÃO
16	QUALIDADE/RECONHECIMENTO	QUALIDADE DOS CURSOS E DA INSTITUIÇÃO; RECONHECIMENTO SOCIAL DA UFSM

47	DOCENTES/SERVIDORES	ATUALIZADO E COMPROMETIDO; QUALIFICADO; FORMAÇÃO CONTINUADA; DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
5	AVALIAÇÃO	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PERIÓDICA DOS CURSOS, PELA RESPECTIVA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO, PROPORCIONA AUMENTO DA QUALIDADE; NOTAS ENADE; CONCEITO DOS CURSOS
3	ESPAÇO	A UFSM COMO UM ESPAÇO DE CULTURA E LAZER A SER FREQUENTADO PELA COMUNIDADE EXTERNA; AMBIENTE ACOLHEDOR; ATRATIVIDADE DO CAMPUS (DOS CAMPI);
10	ACOLHIMENTO	BOA RECEPÇÃO AOS CALOUROS E COMUNIDADE ACADÊMICA; EQUIPE TREINADA E QUALIFICADA PARA O PROCESSO DE ACOLHIMENTO; CAMPI ACOLHEDORES
2	METODOLOGIA	USO DE METODOLOGIAS ATIVAS E INOVADORAS
5	PARCERIAS	PARCERIAS EXTERNAS COMO CAMPO DE PRÁTICAS
2	EGRESSOS	QUALIDADE DOS PROFISSIONAIS FORMADOS PELA UFSM; DIÁLOGO COM EGRESSOS PARA A CONSTRUÇÃO DOS PPCS
2	LOCALIZAÇÃO	QUALIDADE DE VIDA DA CIDADE, QUE TEM MUITAS OPÇÕES SEM SER UMA CIDADE MUITO ESTRESSANTE OU VIOLENTA PARA SE VIVER; A CULTURA ACOLHEDORA DA CIDADE PARA COM OS ESTUDANTES;
1	OUTROS CAMPI	CAMPUS MENOR; VALORIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO COM OUTROS CAMPI; MENOR CONCORRÊNCIA DO QUE NA SEDE
3	EMPREGABILIDADE	POSSIBILIDADE DE ABSORÇÃO DOS EGRESSOS NO MERCADO DE TRABALHO
27	ESTRUTURA	BOA ESTRUTURA FÍSICA E DE EQUIPAMENTOS DA UFSM E DOS CURSOS
1	APROVEITAMENTO DE DISCIPLINAS	POSSIBILIDADE DE APROVEITAMENTO DE DISCIPLINAS JÁ CURSADAS EM OUTROS CURSOS E/OU INSTITUIÇÕES
3	PÓS-GRADUAÇÃO	ARTICULAÇÃO ENTRE A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO
1	DURAÇÃO DO CURSO	FLEXIBILIDADE NA DURAÇÃO DOS CURSOS; DURAÇÃO RAZOÁVEL, MENOS MAÇANTE
1	MOODLE	PLATAFORMA EDUCACIONAL DE FÁCIL ACESSO E COM BOAS POSSIBILIDADES PARA O ENSINO
3	MOBILIDADE ACADÊMICA	POSSIBILIDADE DE MOBILIDADE ACADÊMICA ENTRE CURSOS, MODALIDADES, TURNOS E INSTITUIÇÕES
2	RELACIONAMENTO	BOM RELACIONAMENTO ENTRE OS COLEGAS DOCENTES E SERVIDORES, ONDE EXISTE MUITA COLABORAÇÃO E PARCERIA
1	MATRÍCULA	AJUSTE DE MATRÍCULA DE TODOS OS ALUNOS, MESMO DIANTE DAS DIFICULDADES QUE O CURSO OFERECE
2	INTERDISCIPLINARIDADE	INTERDISCIPLINARIDADE E INTEGRAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS, CURSOS E HABILITAÇÕES

1 DIVERSIDADE	DIVERSIDADE DOCENTE, DISCENTE E DE SERVIDORES QUALIFICA AS RELAÇÕES E O APRENDIZADO
---------------	---

FRAQUEZA

RECORRÊNCIA	CATEGORIAS
40 CURRÍCULO	CURRÍCULO ENGESSADO, COM DISCIPLINAS FORA DA REALIDADE DO MUNDO DO TRABALHO E DA FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO; ORGANIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS (CONCENTRAÇÃO DE DISCIPLINAS TEÓRICAS NO INÍCIO DO CURSO), CAUSANDO DESESTÍMULO NOS ALUNOS; FALTA DE DEFINIÇÃO CLARA SOBRE A FINALIDADE PROFISSIONAL DOS CURSOS; BAIXAS CARGAS HORÁRIAS EM ALGUMAS DISCIPLINAS COM PRÁTICAS NOS SEMESTRES INICIAIS, OU BAIXAS CARGAS HORÁRIAS EM DISCIPLINAS QUE EMBASAM A PRÁTICA FUTURA; QUANTIDADE EXCESSIVA DE PRÉ-REQUISITOS
15 APOIO PEDAGÓGICO	NECESSIDADE DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUALIZADO; NECESSIDADE DE ORIENTAÇÕES PARA QUE OS ALUNOS SIGAM A SEQUÊNCIA ACONSELHADA; UAPS; CAED; COORDENAÇÃO; DOCENTES; SERVIDORES
1 FORMAÇÃO	DEFICIÊNCIAS EM FORMAÇÕES ESPECÍFICAS (PLATAFORMAS DIGITAIS...)
6 MUNDO DO TRABALHO	POUCA DISCUSSÃO SOBRE OS MUNDOS DO TRABALHO E SUAS EXIGÊNCIAS; POUCO DIÁLOGO COM AS DEMANDAS SOCIAIS DA CONTEMPORANEIDADE; BAIXA EXPECTATIVA EM RELAÇÃO ÀS DEMANDAS DO MERCADO DE TRABALHO
3 APOIO PSICOLÓGICO	LIMITADO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO PARA DAR CONTA DAS ATUAIS DEMANDAS DOS ALUNOS
18 DOCENTES/SERVIDORES	DEFASAGEM NUMÉRICA DE DOCENTES/SERVIDORES; CARÊNCIA DE DOCENTES/SERVIDORES ESPECIALIZADOS EM DETERMINADAS ÁREAS
6 ACESSIBILIDADE	DIFICULDADES DE ADAPTAÇÃO DOS ESPAÇOS E MATERIAIS PARA PCDS
11 DESCONHECIMENTO	DESCONHECIMENTO EM RELAÇÃO AOS CURSOS E AOS TIPOS DE PROFISSIONAIS QUE SERÃO FORMADOS (DIFICULDADES NAS ESCOLHAS DOS CURSOS); DESCONHECIMENTO EM RELAÇÃO AOS CAMPI; FALTA DE COMPREENSÃO EM RELAÇÃO AOS EDITAIS; DESCONHECIMENTO DOS PROFESSORES SOBRE A REALIDADE DOS ALUNOS
16 TURNOS	POUCOS CURSOS NOTURNOS; DESIGUALDADE DE TRATAMENTO/ATENDIMENTO ENTRE OS CURSOS NOTURNOS E DIURNOS; CARGA HORÁRIA INTEGRAL
2 EXPECTATIVA X REALIDADE	INCOMPATIBILIDADE ENTRE A EXPECTATIVA DO ALUNO E A REALIDADE ENCONTRADA
10 PROGRAMAS/PROJETOS	QUALIFICAR A ARTICULAÇÃO DOS GRUPOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO COM OS/AS ESTUDANTES; POUCA OFERTA DE PROGRAMAS E PROJETOS; FALTA DE

	ORGANIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS OPORTUNIDADES AOS ALUNOS
13 NIVELAMENTO	IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE NIVELAMENTO DOS ALUNOS; FALTAM DISCIPLINAS BÁSICAS OU DCGS PARA NIVELAMENTO; GRANDE DIFERENÇA DE NÍVEL ENTRE ALUNOS
1 FERRAMENTAS	BAIXA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA
10 TRABALHO	DIFICULDADE DE CONCILIAR TRABALHO E ESTUDO, PODENDO LEVAR À EVASÃO
8 REPROVAÇÃO	ALTA TAXA DE REPROVAÇÃO NAS DISCIPLINAS, PRINCIPALMENTE NAS DO BÁSICO; DIFICULDADE OFERECIDAS POR ALGUMAS DISCIPLINAS LEVAM À EVASÃO
4 ESTÁGIO/PARceria	POUCA INSERÇÃO DOS ALUNOS EM INDÚSTRIAS E EMPRESAS DURANTE O CURSOS; FALTA ESTABELECIMENTO MAIOR DE PARCERIAS PARA DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
5 CHAMADAS	DEMORA NA FINALIZAÇÃO DAS CHAMADAS DE INGRESSO, GERANDO UM INGRESSO TARDIO NOS CURSOS E VAGAS OCIOSAS
2 FORMAÇÃO CONTINUADA	POUCA ADEÇÃO DOCENTE ÀS OFERTAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DA INSTITUIÇÃO
1 DESLIGAMENTO	IMPOSSIBILIDADE DE CANCELAR MATRÍCULAS DE ALUNOS QUE ESTÃO FAZ ANOS E APROVARAM EM POUCAS DISCIPLINAS
10 METODOLOGIA	NECESSIDADE DE INOVAÇÃO METODOLÓGICA, PRINCIPALMENTE EM RELAÇÃO A DISCIPLINAS MAIS ABSTRATAS E/OU COMPLEXAS
10 EDUCAÇÃO BÁSICA	ENSINO BÁSICO DEFICIENTE; FALTAM PONTOS DE TRANSIÇÃO ENTRE OS CONTEÚDOS DO ENSINO MÉDIO E A EDUCAÇÃO SUPERIOR
31 ESTRUTURA	ESTRUTURA PRECÁRIA, PRINCIPALMENTE EM RELAÇÃO AOS ESPAÇOS DE CONVÍVIO E LAZER, LABORATÓRIOS, RUS, COM POUCAS OPÇÕES DENTRO DO CAMPUS; ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DE ALGUNS SETORES; CURSOS COM MUITOS ALUNOS
5 PÓS-GRADUAÇÃO	CONSCIÊNCIA DA NECESSIDADE DE CONTINUIDADE DOS ESTUDOS; AUSÊNCIA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO
5 INTERDISCIPLINARIDADE	INTERDISCIPLINARIDADE E INTEGRAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS, CURSOS E HABILITAÇÕES, PROMOVEDO MAIOR SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO DOS ALUNOS
14 SOBRECARGA	GRANDE NÚMERO DE ATIVIDADES E CARGAS HORÁRIAS, QUE LEVAM A UM DETERMINADO GRAU DE STRESS DOS ALUNOS, PROVENIENTE DA SOBRECARGA;
6 SOCIOECONOMIA	CONTEXTO SOCIOECONÔMICO; POUCOS RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO; DIFICULDADES FINANCEIRAS DAS FAMÍLIAS; VULNERABILIZAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL
4 COMPROMETIMENTO	FALTA DE COMPROMETIMENTO/RESPONSABILIDADE DE ALGUNS ESTUDANTES COM O CURSO E COM A SUA PRÓPRIA FORMAÇÃO
25 ACOLHIMENTO	FALTA MAIOR RECEPTIVIDADE E ACOLHIMENTO AOS ALUNOS; FALTA DE SENSIBILIDADE E FLEXIBILIDADE DE ALGUNS DOCENTES FRENTE ÀS NECESSIDADES/DIFICULDADES INDIVIDUAIS; APOIO ÀS ACADÊMICAS MÃES; FALTA DE MAIOR ATUAÇÃO DOS DIRETÓRIOS

	ACADÊMICO; BAIXA/FRACA SENSÇÃO DE PERTENCIMENTO DOS ALUNOS
4 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	PRECARIEDADE DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL OFERECIDA PELA UFSM; FALTA DE UNIVERSALIDADE; MELHORAR A QUALIDADE E A QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS; VALOR DAS BOLSAS MUITO BAIXOS/DEFASADOS
3 VISÃO SISTÊMICA	FALTA DE UMA CULTURA MAIS CONTEXTUALIZADORA; NECESSIDADE DE UMA VISÃO SISTÊMICA DA INSTITUIÇÃO – NÃO COMPARTIMENTADA/ISOLADA
5 PERFIL	UFSM DESCONECTADA COM O NOVO PERFIL DOS INGRESSANTES A PARTIR DA DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO
2 PANDEMIA	DESMOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE E DA INSTITUIÇÃO EM RAZÃO DA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS; MUITOS ALUNOS EM SITUAÇÃO INCOMPLETA DEVIDO À PANDEMIA DE COVID19
19 DOCENTES/SERVIDORES	DEFASAGEM NUMÉRICA DE DOCENTES/SERVIDORES; CARÊNCIA DE DOCENTES/SERVIDORES ESPECIALIZADOS EM DETERMINARAS ÁREAS
2 CONCORRÊNCIA	ATRATIVIDADE/FACILIDADE DE INGRESSO EM OUTROS CURSOS, INSTITUIÇÕES E MODALIDADES
4 DURAÇÃO	CURSOS MUITO EXTENSOS
4 COMUNICAÇÃO	FALHAS/DIFICULDADES NA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA; FALTA DE DIÁLOGO DA UNIDADE DE ENSINO COM AS ENTIDADES REPRESENTATIVAS DA ÁREA PARA A DISCUSSÃO E PARTICIPAÇÃO DAS DECISÕES QUE AFETAM A PROFISSÃO. ALGUMAS DISCIPLINAS POUCO ATRATIVAS E INOVADORAS, E POR VEZES DESVINCULADAS DE UMA APLICABILIDADE NA FORMAÇÃO. FALTA DE COESÃO E DIÁLOGO ENTRE OS DOCENTES DO CURSO QUE NÃO POSSUEM UMA POSTURA PADRÃO NA CONDUÇÃO FORMATIVA E ENTENDIMENTO DO PLANO DO CURSO, OBJETIVO, PERFIL DO EGRESSO... FALTA DE IDENTIFICAÇÃO DE ALGUNS ALUNOS COM O CURSO. GRADE CURRICULAR POUCO ATRATIVA OU MUITAS VEZES DESVINCULADA DO MERCADO DE TRABALHO E DAS DEMANDAS MAIS ATUAIS
4 INGRESSO	MÉDIAS MUITO BAIXAS PARA O INGRESSO EM ALGUNS CURSOS; ENEM/SISU
1 REGIONALISMO	RELUTÂNCIA CULTURAL A DEIXAR A CIDADE E A FAMÍLIA EM BUSCA DE MERCADO DE TRABALHO
1 AVALIAÇÃO	NECESSIDADE DE SE AMPLIAR OS PROCESSOS AVALIATIVOS – DOS ALUNOS, DOS CURSOS E DA INSTITUIÇÃO; PROGRAMA QUE AVALIE O PROCESSO DE ENSINO (PARALELO À AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM)
2 IDIOMAS	FALTA DE OFERTA DE CURSOS DE IDIOMAS NA INSTITUIÇÃO
3 LOCALIZAÇÃO	DISTÂNCIA DO CAMPUS; LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA; CIDADES POUCO ATRATIVAS, COM POUCAS OPORTUNIDADES E OFERTAS DE SERVIÇOS
3 OUTROS CAMPI	NECESSIDADE QUE A SEDE CONHEÇA E RECONHEÇA OS CAMPUS FORA DA SEDE; FALTA

		DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA DA UFSM COM OUTROS CAMPI; CONCORRÊNCIA ENTRE OS CAMPI FORA DE SEDE COM A SEDE
1	BUROCRACIA	PROCESSOS MUITO BUROCRÁTICOS; DIFÍCEIS; COM MUITAS EXIGÊNCIAS E PRAZOS EXÍGUOS
1	CURSO COMO TRAMPOLIM	CANDIDATOS QUE ENXERGAM NO CURSO UMA FORMA DE ENTRADA NA UFSM APENAS PARA TENTAR MUDAR PARA OUTRO CURSO.
1	OUVIDORIA	DENÚNCIAS NA OUVIDORIA SEM EFEITO PRÁTICO

OPORTUNIDADE

RECORRÊNCIA		CATEGORIAS
25	MERCADO DE TRABALHO	OPORTUNIDADE DE COLOCAÇÃO DOS EGRESSOS NO MERCADO DE TRABALHO LOCAL, NACIONAL OU ESTRANGEIRO; AUXÍLIO NA INSERÇÃO DOS FUTUROS EGRESSOS NO MERCADO DE TRABALHO
1	PESQUISA	ÊNFASE À PESQUISA COMO PROCESSO DE APRENDIZAGEM
1	GESTÃO	INTEGRAÇÃO DA GESTÃO: COORDENAÇÃO E DEPARTAMENTOS
19	CURRÍCULO	CURRÍCULO ABERTO, FLEXÍVEL E ALINHADO ÀS DEMANDAS SOCIAIS E DO MUNDO DO TRABALHO E ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS ATUAIS; APROXIMAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA; FORTALECIMENTO DOS NDE
1	HUMANIDADES	ESTÍMULO AOS CURSOS DAS ÁREAS SOCIAIS E DE HUMANIDADES
0	ESTÁGIO/PARCEIRAS	INSERÇÃO DOS ALUNOS EM INDÚSTRIAS E EMPRESAS DURANTE O CURSOS; ESTABELECIMENTO DE CONVÊNIOS, PARCEIRAS E DIÁLOGO COM A COMUNIDADE, EMPRESAS E INSTITUIÇÕES LOCAIS; PARCEIRAS COM EMPRESAS DE FORA; FORTALECIMENTO E APRIMORAMENTO DAS RELAÇÕES A DISTÂNCIA; APROXIMAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA; INTERATIVIDADE
31	PROGRAMAS/PROJETOS	ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: PIBID; PRP; FIPE; FIEN; FIEX; PET; INICIAÇÃO CIENTÍFICA; GRUPOS; NÚCLEOS; IDENTIFICAÇÃO DOS ALUNOS COM OS CURSOS; PROJETOS EM PARCEIRAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES/EMPRESAS
13	BOLSAS	CRIAÇÃO/AUMENTO DO NÚMERO E DOS VALORES DAS BOLSAS ACADÊMICAS DESTINADAS A PROJETOS
11	QUALIDADE E RECONHECIMENTO	QUALIDADE DOS CURSOS OFERECIDOS, DA FORMAÇÃO E DA UFSM COMO UM TODO; RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL; RECONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS FORMADOS PELA UFSM
4	APOIO PEDAGÓGICO	UAPS; CAED; ACOMPANHAMENTO DA COORDENAÇÃO E PROFESSORES;

	ACOMPANHAMENTO INDIVIDUALIZADO AOS ALUNOS E SEUS PERCURSOS ACADÊMICOS; ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO VOCACIONAL	
8	ESTRUTURA LOCAL	MELHORAR A ESTRUTURA DA CIDADE COM AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE SERVIÇOS VOLTADOS AOS ESTUDANTES; CIDADE COM ÍNDICES DE VIOLÊNCIA RELATIVAMENTE BAIXOS; QUALIDADE DE VIDA DO MUNICÍPIO
2	TURNOS	CONCENTRAÇÃO DAS AULAS EM UM DETERMINADO TURNO, POSSIBILITANDO CONCILIAÇÃO COM OUTRAS ATIVIDADES (ESTÁGIO, TRABALHO, ESTUDO); OFERTA DE CURSOS DIURNOS E NOTURNOS, BUSCANDO AMPLIAR O ATENDIMENTO DE AMBAS AS DEMANDAS
9	PÓS-GRADUAÇÃO	FORTALECIMENTO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA OFERTA; POSSIBILIDADE DE CONTINUIDADE E QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO; ESPECIALIZAÇÃO; POSSIBILIDADE DE FREQUENTAR UMA PÓS-GRADUAÇÃO EM OUTRA CIDADE, ESTADO OU PAÍS
1	VAGAS	AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS NOS CURSOS
5	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS	INCENTIVO A TRABALHOS E PESQUISAS COM FOCO NAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS; USO DE NOVAS TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTAS DIDÁTICAS; DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS FACILITADORES E INCLUSIVOS
6	ACOLHIMENTO	FORMAÇÃO DE DOCENTES E SERVIDORES PARA UM MELHOR ACOLHIMENTO E APOIO AOS ALUNOS, RECONHECENDO SUAS DIFERENÇAS E NECESSIDADES; ESCUTA ATENTA E CUIDADOSA; EMPATIA; INSTITUIR UMA PRIMEIRA SEMANA SEM AULAS, APENAS PARA A REALIZAÇÃO DE MATRÍCULA, SOLICITAÇÃO DE APOIOS E INTEGRAÇÃO E ACOLHIMENTO DOS NOVOS E ANTIGOS ACADÊMICOS; ESTIMULAR ATUAÇÃO MAIS FORTE DOS DIRETÓRIOS ACADÊMICOS, INCENTIVANDO O SENTIMENTO DE PERTENÇA E IDENTIDADE À UFSM
5	METODOLOGIA	NOVAS METODOLOGIAS/FERRAMENTAS METODOLÓGICAS PARA APRENDIZAGEM
1	EDUCAÇÃO BÁSICA	APROFUNDAR AS RELAÇÕES/DIÁLOGO/PARceria COM AS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO BÁSICA
7	INTERDISCIPLINARIDADE	FOMENTAR ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES E A INTEGRAÇÃO/PARceria/COMPARTILHAMENTO ENTRE ÁREAS E CURSOS
1	QUADRO POLÍTICO	POSSIBILIDADE DE MUDANÇA NO GOVERNO: NOVOS CONCURSOS/CONTRATAÇÕES
4	DIVULGAÇÃO	MAIOR DIVULGAÇÃO DOS CURSOS E DOS PROFISSIONAIS QUE SERÃO FORMADOS (ÁREAS E POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO)
7	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	MELHORAR A DIVULGAÇÃO E O ACESSO; BSE, MORADIA, RU
3	COMUNICAÇÃO	AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DAS REDES SOCIAIS DOS CURSOS E DA UFSM; MELHORIA DA COMUNICAÇÃO EXTERNA E INTERNA
2	SOCIOECONOMIA	MELHORIA DE SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA COM A FORMAÇÃO SUPERIOR

2	INGRESSO	AMPLIAÇÃO DAS FORMAS DE INGRESSO; CURSOS COM DUPLA ENTRADA
2	AVALIAÇÃO	ESTIMULAR OS ALUNOS A PARTICIPAREM DAS AVALIAÇÕES INTERNAS PARA AJUDAR A DIAGNOSTICAR E SOLUCIONAR EVENTUAIS PROBLEMAS E QUALIFICAR OS CURSOS/INSTITUIÇÃO; MAIOR DIVULGAÇÃO DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO; AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
1	CURSOS	CURSOS NOVOS E ÚNICOS; PIONEIRISMO
3	EXTENSÃO	INSERÇÃO DA EXTENSÃO NAS DISCIPLINAS
4	INFRAESTRUTURA	INFRAESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO (INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS)
1	COOPERATIVISMO	FORÇA DO COOPERATIVISMO NO RS
1	ENSINO REMOTO	MAIOR POSSIBILIDADE DE CONCILIAÇÃO ENTRE ESTUDO E TRABALHO
2	LOCALIZAÇÃO	CENTRALIDADE GEOGRÁFICA DA UNIVERSIDADE
1	DOCENTES/SERVIDORES	FORMAÇÃO/QUALIFICAÇÃO DE DOCENTES E SERVIDORES
1	APOIO PSICOLÓGICO	MELHORAR O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO PARA DAR CONTA DAS ATUAIS DEMANDAS DOS ALUNOS
2	FORMAÇÃO CONTINUADA	FOMENTO À FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E SERVIDORES

AMEAÇA

RECORRÊNCIA	CATEGORIAS	
18	DESVALORIZAÇÃO	DESVALORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR COMO MEIO DE ASCENSÃO; POUCA VALORIZAÇÃO/DESVALORIZAÇÃO DAS LICENCIATURAS E DA CARREIRA DOCENTE (PRINCIPALMENTE DA VOLTADA À EDUCAÇÃO BÁSICA); DEFASAGEM SALARIAL DOCENTE
1	QUESTÕES PESSOAIS	QUESTÕES PESSOAIS DOS ALUNOS
34	PRECARIZAÇÃO	DIMINUIÇÃO DO ORÇAMENTO PARA A EDUCAÇÃO PÚBLICA; PRECARIZAÇÃO DOS RECURSOS; DIMINUIÇÃO DE PROGRAMAS E BOLSAS; FALTA DE INVESTIMENTOS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS
3	PANDEMIA	DESMOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE E DA INSTITUIÇÃO EM RAZÃO DA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS; MUITOS ALUNOS EM SITUAÇÃO INCOMPLETA DEVIDO À PANDEMIA DE COVID19; PROBLEMAS ECONÔMICOS, SOCIAIS E PSICOLÓGICOS ADVINDOS DA PANDEMIA
69	SOCIOECONOMIA	CONTEXTO SOCIOECONÔMICO; EDUCAÇÃO NÃO É PRIORIDADE; DIFICULDADES FINANCEIRAS DAS FAMÍLIAS (DIFICULDADES POTENCIALIZADAS QUANDO PRECISAM

3	SAÚDE MENTAL	MANTER OS FILHOS EM OUTRA CIDADE); VULNERABILIZAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL FRAGILIZAÇÃO PSICOLÓGICA DAS NOVAS GERAÇÕES
13	VULNERABILIDADE SOCIOAFETIVA	DISTÂNCIA DA CIDADE DE ORIGEM E DAS FAMÍLIAS – DIFICULDADES POTENCIALIZADAS AOS MUITO JOVENS; FALTA DE APOIO FAMILIAR PARA ENFRENTAR OS PROBLEMAS ATÉ A CONCLUSÃO DO CURSO
13	CURRÍCULO	FALTA DE FLEXIBILIDADE; ENGESSAMENTO; DISTÂNCIA DAS DEMANDAS ATUAIS DO MUNDO DO TRABALHO E DOS PROBLEMAS SOCIAIS
16	TRABALHO	DIFICULDADE DOS ALUNOS EM CONCILIAR TRABALHO E ESTUDO EM RAZÃO DA CARGA HORÁRIA MUITO PESADA, TURNOS INTEGRAIS, POUCA OFERTA DE CURSOS NOTURNOS; NECESSIDADE DE TRABALHAR PARA COMPLEMENTAR A RENDA
16	ENSINO MÉDIO	REFORMA DO ENSINO MÉDIO DIMINUIU A CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS COMO HISTÓRIA, ARTES, EDUCAÇÃO FÍSICA, GEOGRAFIA; ENSINO MÉDIO PRECÁRIO/FRACO
2	CULTURA LOCAL	ANIMOSIDADE DA POPULAÇÃO DA CIDADE EM RELAÇÃO AOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS; PRECONCEITO; CONSERVADORISMO; POUCA ABERTURA DA COMUNIDADE PARA RECEBER/PARTICIPAR DE AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO
21	TRANSPORTE	TRANSPORTE PÚBLICO INEFICIENTE, CARO E COM POUCAS ALTERNATIVAS; MAIOR DIVERSIDADES - APLICATIVOS, CICLOVIAS, ÔNIBUS; NÃO EXISTE UMA DIVERSIDADE NOS MODAIS DE TRANSPORTE
20	MERCADO DE TRABALHO	MERCADO DE TRABALHO POUCO AQUECIDO, PRINCIPALMENTE NA REGIÃO; DISTÂNCIA EM RELAÇÃO À UNIVERSIDADE; DESINTERESSE PELA FORMAÇÃO/QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA, APENAS POR MÃO-DE-OBRA BARATA; FALTA DE CONCURSOS PÚBLICOS QUE ABSORVAM PARTE DOS EGRESSOS
2	ESTÁGIO/PARceria	POUCAS OPORTUNIDADES DE ESTÁGIO E OU PARCERIAS COM EMPRESAS, INSTITUIÇÕES E INDÚSTRIAS LOCAIS E DE FORA DA REGIÃO; BUROCRACIA ELEVADA PARA FIRMAR PARCERIAS COM EMPRESAS
23	LOCALIZAÇÃO	DISTÂNCIA DOS GRANDES CENTROS CULTURAIS, EMPRESARIAIS E INDUSTRIAIS; CAMPUS AFASTADO DO CENTRO DA CIDADE – REQUER TRANSPORTES/DESLOCAMENTOS; MUITO TRÁFEGO; ALTO CUSTO DE VIDA; SERVIÇOS PRECÁRIOS OFERECIDOS PELA CIDADE; POUCA ATRATIVIDADE DO MUNICÍPIO
6	EVASÃO/RETENÇÃO	GRANDE NÚMERO DE MATRICULADOS NO CURSO, MAS COM BAIXO NÚMERO DE FREQUENTADORES/CONCLUINTEs; FALTA DE UMA PROGRAMA COM AÇÕES CONCRETAS DE PREVENÇÃO À EVASÃO E À RETENÇÃO
2	TURNOS	POUCOS CURSOS NOTURNOS; DESIGUALDADE DE TRATAMENTO/ATENDIMENTO ENTRE OS CURSOS NOTURNOS E DIURNOS; CARGA HORÁRIA INTEGRAL
6	ESTRUTURA	ESTRUTURA PRECÁRIA, PRINCIPALMENTE EM RELAÇÃO AOS ESPAÇOS DE CONVÍVIO E LAZER, LABORATÓRIOS, RUS, COM POUCAS OPÇÕES DENTRO DO CAMPUS;

	ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DE ALGUNS SETORES; CURSOS COM MUITOS ALUNOS
1 APOIO PEDAGÓGICO	NECESSIDADE DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUALIZADO; NECESSIDADE DE ORIENTAÇÕES PARA QUE OS ALUNOS SIGAM A SEQUÊNCIA ACONSELHADA; UAPS; CAED; COORDENAÇÃO; DOCENTES; SERVIDORES
5 ACOLHIMENTO	FALTA MAIOR RECEPTIVIDADE E ACOLHIMENTO AOS ALUNOS; FALTA DE SENSIBILIDADE E FLEXIBILIDADE DE ALGUNS DOCENTES FRENTE ÀS NECESSIDADES/DIFICULDADES INDIVIDUAIS; APOIO ÀS ACADÊMICAS MÃES; FALTA DE MAIOR ATUAÇÃO DOS DIRETÓRIOS ACADÊMICO; BAIXA/FRACA SENSACÃO DE PERTENCIMENTO DOS ALUNOS
3 INTERNACIONALIZAÇÃO	FALTA DE OFERTA DE CURSOS DE IDIOMAS NA INSTITUIÇÃO; FALTA APOIO/INCENTIVO A INTERCÂMBIOS INTERNACIONAIS
1 SOBRECARGA	GRANDE NÚMERO DE ATIVIDADES E CARGAS HORÁRIAS, QUE LEVAM A UM DETERMINADO GRAU DE STRESS DOS ALUNOS, PROVENIENTE DA SOBRECARGA;
1 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	PRECARIEDADE DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL OFERECIDA PELA UFSM; FALTA DE UNIVERSALIDADE; MELHORAR A QUALIDADE E A QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS; VALOR DAS BOLSAS MUITO BAIXOS/DEFASADOS
1 ENADE	NOTAS MUITO BAIXAS
13 CONCORRÊNCIA	CONCORRÊNCIA DA EaD COM OS CURSOS PRESENCIAIS; DIFICULDADES NA IMPLANTAÇÃO DE ATIVIDADES A DISTÂNCIA; DIFICULDADES NO ACESSO AO EAD; CONCORRÊNCIA DE OUTROS CURSOS E INSTITUIÇÕES DE ACESSO MAIS FÁCIL
13 APRENDIZAGEM	DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM; LACUNAS NA APRENDIZAGEM; MUITAS DESIGUALDADES; FALTA DE UM NIVELAMENTO
4 DOCENTES/SERVIDORES	DEFASAGEM DO CORPO DOCENTE EM RELAÇÃO A MODERNIZAÇÃO DE CURSOS; FALTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA (RESISTÊNCIA DOS PROFESSORES); DIMINUIÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS PARA DOCENTES E SERVIDORES; EXTINÇÃO DE FUNÇÕES DE SERVIDORES IMPORTANTES (INTÉRPRETE DE LIBRAS, RELAÇÕES PÚBLICAS...); MUITAS APOSENTADORIAS SEM REPOSIÇÃO DE VAGAS
2 CHAMADAS	DEMORA NA FINALIZAÇÃO DAS CHAMADAS DE INGRESSO, GERANDO UM INGRESSO TARDIO NOS CURSOS E VAGAS OCIOSAS; DESESTÍMULO AO INGRESSANTE TARDIO; FALTA DE TEMPO PARA ORGANIZAR SUA VIDA
4 BOLSAS	BOLSAS COM VALORES ESTAGNADOS
1 INTERDISCIPLINARIDADE	DIFICULDADE EM PROMOVER PROJETOS/AÇÕES INTERDISCIPLINARES
1 VOCAÇÃO	FALTA DE VOCAÇÃO DOS ALUNOS; FALTA DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL
5 DESCONHECIMENTO	DESCONHECIMENTO EM RELAÇÃO AOS CURSOS E AOS TIPOS DE PROFISSIONAIS QUE SERÃO FORMADOS (DIFICULDADES NAS ESCOLHAS DOS CURSOS); DESCONHECIMENTO EM RELAÇÃO AOS CAMPI; FALTA DE COMPREENSÃO EM RELAÇÃO AOS EDITAIS; DESCONHECIMENTO DOS PROFESSORES SOBRE A REALIDADE DOS

	ALUNOS; FALTA DE CLAREZA SOBRE O DIFERENCIAL DOS CURSOS TECNOLÓGICOS
5 OUTROS CAMPI	POUCA DIVULGAÇÃO/RECONHECIMENTO/VALORIZAÇÃO DOS DEMAIS CAMPI DA UFSM (DESEQUILÍBRIO EM RELAÇÃO AO CAMPUS SEDE); ORGANIZAÇÃO MULTI-ÁREAS DIFICULTA O RECONHECIMENTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS; DOCENTES E SERVIDORES NÃO QUEREM PERMANECER FORA DA SEDE
2 TROCAS	FACILIDADE DE OS ALUNOS TROCAREM DE CURSO INTERNAMENTE
1 MOBILIDADE	FALTA DE RECURSOS PARA INTERCÂMBIO, TANTO NO PAÍS COMO NO EXTERIOR

DIPLOMAÇÃO

FORÇA

RECORRÊNCIA	CATEGORIAS
26	CREDIBILIDADE E RECONHECIMENTO DA QUALIDADE DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS OFERECIDOS; MARCA UFSM
1	CIÊNCIA
24	MERCADO DE TRABALHO
26	FORMATURA
26	DIPLOMA
5	PEN-SIE
19	DOCENTES/SERVIDORES
16	PÓS-GRADUAÇÃO
20	FORMAÇÃO
11	ESTÁGIO/PARceria
10	PROGRAMAS/PROJETOS
18	APOIO PEDAGÓGICO
14	CURRÍCULO

5	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	MORADIA, ALIMENTAÇÃO, BOLSAS
1	CONQUISTA	CONCLUSÃO DA GRADUAÇÃO COMO UMA VITÓRIA; AUMENTO DA AUTO-ESTIMA; POSSIBILIDADES DE ASCENSÃO ECONÔMICA E SOCIAL
3	RELACIONAMENTO	BOM RELACIONAMENTO/INTEGRAÇÃO COM COLEGAS, PROFESSORES E SERVIDORES
2	COORDENAÇÃO	TRABALHO DE ACOMPANHAMENTO DAS COORDENAÇÕES AOS ACADÊMICOS
2	INFORMAÇÃO	FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO DA UFSM
2	GRATUIDADE	ENSINO SUPERIOR GRATUITO E DE QUALIDADE
4	INFRAESTRUTURA	UFSM COM BOA INFRAESTRUTURA
1	APOIO PSICOLÓGICO	ATENDIMENTO PSICOLÓGICO PARA ATUAIS DEMANDAS DOS ALUNOS
5	TECNOLÓGICO	CURSO COM MENOR DURAÇÃO; MAIS VOLTADO AO MERCADO DE TRABALHO (BOA ACEITAÇÃO DO MERCADO); MAIS PRÁTICO
1	TURNOS	OFERTA DE TURNO DIURNO E NOTURNO, POSSIBILITANDO QUE O ALUNO TRABALHE DURANTE A GRADUAÇÃO
2	IDENTIFICAÇÃO	ALUNOS IDENTIFICADOS COM O CURSO ESCOLHIDO; INTERESSADOS E APLICADOS
1	PRODUÇÃO	A PRODUÇÃO DISCENTE, AUTORAL, ARTÍSTICA E ACADÊMICA
1	INTERDISCIPLINARIDADE	POSSIBILIDADE DE DESENVOLVER INTERDISCIPLINARIDADE (PROJETOS, ATIVIDADES...)
0	PRÁTICA	ÊNFASE NAS PRÁTICAS
2	ÁREA	CURSO EM UMA ÁREA DE CONHECIMENTO VALORIZADA/DESTACADA, DE PONTA
1	DEPARTAMENTO	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DOS DEPARTAMENTOS
1	AÇÕES AFIRMATIVAS	POLÍTICAS DE AFIRMAÇÃO E RECONHECIMENTO DAS DIFERENÇAS E DIVERSIDADE; COTAS; INCLUSÃO

FRAQUEZA

RECORRÊNCIA	CATEGORIAS	
3	EXPECTATIVA	BAIXA EXPECTATIVA FRENTE AS OPORTUNIDADES/POSSIBILIDADES; FALTA DE PERSPECTIVA
2	ACGS	DIFICULDADE EM FORMALIZAR, APRESENTAR DOCUMENTAÇÃO E VALIDAR AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO
6	CARGA HORÁRIA	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NOS CURSOS NOTURNOS – CONCENTRAÇÃO DE UMA DISCIPLINA POR NOITE – FICA MUITO PESADA
2	DEFASAGEM TECNOLÓGICA	DIFICULDADE DA UFSM DE ACOMPANHAR O RITMO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – TECNOLOGIA DISPONÍVEL ESTÁ FICANDO DEFASADA
18	EVASÃO	EVASÃO NOS ÚLTIMOS SEMESTRES DOS CURSOS; FALTA DE UM ACOMPANHAMENTO

	INDIVIDUALIZADO PARA SABER AS RAZÕES DA EVASÃO	
3	ESTÁGIO/PARceria	PROLONGAMENTO DO ESTÁGIO (TENTATIVA DE GARANTIR COLOCAÇÃO POSTERIOR) E ATRASO NA DIPLOMAÇÃO, PREJUDICANDO OS ÍNDICES DO CURSO; FALTA DE PARceria COM EMPRESAS, INSTITUIÇÕES (PROGRAMAS VISANDO A EMPREGABILIDADE)
28	CURRÍCULO	CURSOS COM CURRÍCULOS MAIS EXIGENTES, COM DISCIPLINAS INICIAIS/BÁSICAS MAIS DIFÍCEIS, ACABAM RETENDO OS ALUNOS (MUITAS REPROVAÇÕES E ACÚMULO DE DISCIPLINAS), QUE NÃO CONSEGUEM SE DIPLOMAR NO TEMPO PREVISTO; CURRÍCULO DESATUALIZADO EM RELAÇÃO ÀS DEMANDAS CONTEMPORÂNEAS
4	VÍNCULO	MANUTENÇÃO DO VÍNCULO SEM A FORMATURA; MUITOS NÃO SE FORMAM PARA PODER USUFRUIR DA CASA DE ESTUDANTES (FALTA CONTROLE)
9	MERCADO DE TRABALHO	INDECISÃO E INCERTEZAS/INSEGURANÇAS EM RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO E SUA APTIDÃO PARA INGRESSAR NESTE NOVO MUNDO; BAIXOS SALÁRIOS; CONDIÇÕES DESIGUAIS (GÊNEROS); POUCA OFERTA NA REGIÃO
6	ENSINO MÉDIO	BAIXA QUALIDADE DO ENSINO MÉDIO
2	VOCAÇÃO	INCERTEZA SOBRE SUA VOCAÇÃO DESDE O INGRESSO NO CURSO
2	SOBRECARGA	AUMENTO DO VOLUME DE ATIVIDADES/TRABALHOS E DE RESPONSABILIDADES NO FINAL DO CURSO
5	COMUNICAÇÃO	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL INEFICIENTE; FALTA DE INFORMAÇÃO PARA ABRIR O PROCESSO DE DIPLOMAÇÃO; DIVULGAÇÃO EXTERNA DAS CERIMÔNIAS
5	PÓS-GRADUAÇÃO	CONCORRÊNCIA ALTA – RESIDÊNCIA MÉDICA E OUTROS PROGRAMAS
2	ORGANIZAÇÃO	FALTA DE ORGANIZAÇÃO DAS OPORTUNIDADES
5	OUTROS CAMPI	DISTÂNCIA DO CAMPUS SEDE DIFICULTA ALGUNS ATENDIMENTOS E SOLICITAÇÕES; FALTA DE OFERTA DE PÓS-GRADUAÇÃO
2	ENADE	POUCA VALORIZAÇÃO POR PARTE DOS ALUNOS
21	APRENDIZAGEM	ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM; FALTA DE APOIO PEDAGÓGICO; A INEXISTÊNCIA DE UM PROJETO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTUDANTES COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM (QUE TAMBÉM ENVOLVA OS DOCENTES RESPONSÁVEIS PELAS DISCIPLINAS); DIFÍCIL ACESSO AOS SERVIÇOS COMO OS OFERTADOS PELA CAED; FALTA DE UM ACOMPANHAMENTO INDIVIDUALIZADO
1	INTEGRAÇÃO	FALTA MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE OS SETORES
1	INTERCÂMBIO	POUCAS OPORTUNIDADES DE INTERCÂMBIO
1	IDIOMAS	POUCAS OFERTAS DA UFSM DE ESTUDO DE OUTROS IDIOMAS DURANTE A GRADUAÇÃO
1	VALIDAÇÃO	DIFICULDADE E BUROCRACIA NO PROCESSO DE VALIDAÇÃO DE DIPLOMAS OBTIDOS NO ESTRANGEIRO
1	RECONHECIMENTO	BAIXO RECONHECIMENTO SOCIAL DA PROFISSÃO

7	INFRAESTRUTURA	PROBLEMAS DE INFRAESTRUTURA PARA UM MELHOR ACOLHIMENTO ACABA POR CAUSAR EVASÃO (ACADÊMICAS MÃES, PCD)
1	PANDEMIA	PROBLEMAS SOCIAIS E ECONÔMICOS CAUSADOS PELA PANDEMIA
1	GOVERNO	RETROCESSO; FALTA DE INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO; SUSPENSÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS; DESVALORIZAÇÃO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO, DAS HUMANIDADES, DAS LICENCIATURAS E DA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM GERAL
1	TRABALHO	DIFICULDADES EM CONCILIAR TRABALHO E ESTUDO DURANTE A GRADUAÇÃO (TRANCAMENTOS, EVASÕES, REPROVAÇÕES, ATRASOS NO DIPLOMAÇÃO)
2	SOCIOECONOMIA	CONTEXTO SOCIOECONÔMICO; EDUCAÇÃO NÃO É PRIORIDADE; DIFICULDADES FINANCEIRAS DAS FAMÍLIAS (DIFICULDADES POTENCIALIZADAS QUANDO PRECISAM MANTER OS FILHOS EM OUTRA CIDADE); VULNERABILIZAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL; NECESSIDADE DE TRABALHAR DURANTE A GRADUAÇÃO
17	ATRASO	ATRASO NA CONCLUSÃO DO CURSO; FALTA DE UM ACOMPANHAMENTO INDIVIDUALIZADO PARA SABER AS RAZÕES DESTE ATRASO
5	ENTRADA	CURSO COM ENTRADA ANUAL
6	OFERTA	FALTA DE OPORTUNIDADES DE REALIZAR DISCIPLINAS EM QUE REPROVARAM EM OUTROS CURSOS; FALTA DE OFERTA DE DISCIPLINAS EAD
1	PROGRAMAS/PROJETOS	FALTA DE OPORTUNIDADES PARA ATIVIDADES EXTRACURRICULARES
1	FORMAÇÃO	PROFISSIONAIS POUCO HABILITADOS PARA O INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO
1	DOCENTES/SERVIDORES	DESMOTIVAÇÃO DOS DOCENTES; INSEGURANÇA; SENTIMENTO DE DESVALORIZAÇÃO INSTITUCIONAL
3	FORMAÇÃO CONTINUADA	FALTA OFERTA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE EM METODOLOGIAS DO ENSINO
0	ORIENTAÇÕES	DIFICULDADES NAS ORIENTAÇÕES DE TRABALHOS FINAIS/TCCS
2	INTEGRALIZAÇÃO	MUITOS ALUNOS INTEGRALIZADOS E FICAM RETIDOS; FALTA DE ACOMPANHAMENTO PELOS DISCENTES DE SUA INTEGRALIZAÇÃO
2	DIPLOMA	ALUNOS SE FORMAM E NÃO SE PREOCUPAM EM SOLICITAR A EMISSÃO DO DIPLOMA; NECESSIDADE DE PAGAMENTO DA 2ª VIA DO DIPLOMA
2	DIPLOMAÇÃO	IMPOSSIBILIDADE DE SE DIPLOMAR A DISTÂNCIA
1	PROCESSOS	O SISTEMA INTERNO NÃO ESTÁ AJUSTADO PARA FACILITAR A TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS E ATAS EM CASO DE FORMATURA CONJUNTA E EXIGE A CONVERSÃO PRÉVIA DOS ARQUIVOS/DOCUMENTOS DOS ALUNOS EM PDF
2	DURAÇÃO	MUITO TEMPO DESTINADO À GRADUAÇÃO
3	EGRESSOS	AUSÊNCIA DE UMA FERRAMENTA FORMAL DE COMUNICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS
1	DESVALORIZAÇÃO	BAIXA VALORIZAÇÃO DA ÁREA DE HUMANAS, ARTES E LICENCIATURAS

1	CHAMADAS	DEMORA NA FINALIZAÇÃO DAS CHAMADAS DE INGRESSO, GERANDO UM INGRESSO TARDIO NOS CURSOS E VAGAS OCIOSAS; DESESTÍMULO AO INGRESSANTE TARDIO; FALTA DE TEMPO PARA ORGANIZAR SUA VIDA
1	EXTENSÃO	BAIXA CARGA HORÁRIA PARA AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO
1	TROCA	FACILIDADE DE TROCA ENTRE OS CURSOS
1	DIPLOMA ESPECIAL	ABERTURA DO PROCESSO DE DIPLOMA DIFERENCIADO POR PARTE DO DISCENTE, POIS EM ALGUNS CASOS PODEMOS OBSERVAR A LIMITAÇÃO EM SALA DE AULA
1	CURSOS SEMELHANTES	TER DOIS CURSOS NA MESMA INSTITUIÇÃO COM CURRÍCULO DIFERENTE
1	APOIO PSICOLÓGICO	LIMITADO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO PARA DAR CONTA DAS ATUAIS DEMANDAS DOS ALUNOS

OPORTUNIDADE

RECORRÊNCIA	CATEGORIAS	
56	MERCADO DE TRABALHO	OPORTUNIDADE AOS DIPLOMADOS; EMPREGOS NO EXTERIOR; EXIGÊNCIA DE MAIOR NÍVEL DE ESCOLARIZAÇÃO E DE MAIOR QUALIFICAÇÃO PARA EMPREGOS MELHORES
15	PÓS-GRADUAÇÃO	POSSIBILIDADE DE SEGUIMENTO DOS ESTUDOS NA PRÓPRIA UFSM OU FORA
7	CURRÍCULO	MAIS INTEGRADO ÀS DEMANDAS DO MUNDO DO TRABALHO; PROPÕE UMA FORMAÇÃO MAIS AMPLA (INCLUSÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS EM ALGUNS CURRÍCULOS)
3	DUPLA DIPLOMAÇÃO/VALIDAÇÃO	POSSIBILIDADE DE DIPLOMAÇÃO UFSM + INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA; VALIDAÇÃO DE DIPLOMAS OBTIDOS NO ESTRANGEIRO
2	TCC	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO COM MAIOR VIÉS PRÁTICO, INCLUSIVE RELACIONADO A ATIVIDADES DE EXTENSÃO, POR EXEMPLO; OPORTUNIDADE ESTUDAR OS ASSUNTOS QUE GOSTA E TEM INTERESSE
14	RECONHECIMENTO	VALORIZAÇÃO DA UFSM ENQUANTO REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E BOA FORMAÇÃO PROFISSIONAL
10	ESTÁGIO/PARCERIA	OPORTUNIDADE DE ESTÁGIOS E PARCERIAS COM EMPRESAS E INSTITUIÇÕES LOCAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
5	INTERCÂMBIO	POSSIBILIDADES DE INTERCÂMBIO E TROCAS DE CONTEÚDOS UTILIZANDO A TECNOLOGIA ATUAL E CONTATOS; PROGRAMA PROMOVER
2	ACOMPANHAMENTO	ACOMPANHAMENTO PELA COORDENAÇÃO DE CURSO, POR DOCENTES E SERVIDORES; APOIO PEDAGÓGICO; CAED; UAPS
8	CARREIRA	AMPLITUDE DAS CARREIRAS – VÁRIAS POSSIBILIDADES/OPORTUNIDADES E ÁREAS; CARREIRAS EM ASCENSÃO; POSSIBILIDADE DE CRESCER NA CARREIRA COM

	QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA
1 MUDANÇAS POLÍTICAS	POSSIBILIDADE DE MUDANÇAS POLÍTICAS (ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS)
5 FORMAÇÃO	QUALIDADE DA FORMAÇÃO
3 GRUPOS DE PESQUISA	POSSIBILIDADE DE OS DIPLOMADOS SEGUIREM PARTICIPANDO NOS GRUPOS DE PESQUISA
2 EMPREENDEDORISMO	EMPREENDEDORISMO E CRIATIVIDADE PARA SUPERAÇÃO DE CRISES
3 EGRESSOS	TRAZER EGRESSOS PARA EVENTOS COMO CASES DE SUCESSO DA INSTITUIÇÃO
3 EXTENSÃO	AUMENTO E QUALIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES E PROJETOS DE EXTENSÃO
2 ESTRUTURA LOCAL	BOA ESTRUTURA DA REGIÃO CENTRAL
1 COOPERATIVISMO	FORÇA DO COOPERATIVISMO NA REGIÃO E NO ESTADO
3 FORMATURA	CERIMÔNIA DE FORMATURA GRATUITA; MOMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS A SOCIEDADE
1 TURNOS	DEMANDA POR CURSOS NOTURNOS
1 DIPLOMA	RÁPIDA EXPEDIÇÃO DO DIPLOMA
1 LOCALIZAÇÃO	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE SANTA MARIA – CENTRALIDADE DO INTERIOR DO ESTADO
1 TECNÓLOGOS	RECONHECER A IMPORTÂNCIA DOS CURSOS SUPERIORES EM TECNOLOGIA; TRABALHAR A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA, COMO CURSOS DE GRADUAÇÃO QUE CONFEREM DIPLOMA DE NÍVEL SUPERIOR
1 APROXIMAÇÃO ENTRE OS CURSOS	BUSCAR APROXIMAÇÃO ENTRE OS MESMOS CURSOS DOS DIFERENTES CAMPI, SOMAR ESFORÇOS E REPLICAR AÇÕES POSITIVAS

AMEAÇA

RECORRÊNCIA	CATEGORIAS
18 CRISE	CRISE DO PENSAMENTO RACIONAL E ACADÊMICO NA ATUALIDADE; AMBIENTE CONTEMPORÂNEO DE DESVALORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E DAS UNIVERSIDADES ENQUANTO CENTROS DE CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO; DESVALORIZAÇÃO DAS LICENCIATURAS, ARTES E CIÊNCIAS HUMANAS; CRISE DE VALORES; RETROCESSOS; REACIONARISMO; SUCATEAMENTO DO ENSINO SUPERIOR; BAIXOS INVESTIMENTOS
1 RESIDÊNCIA	MUDANÇA DE RESIDÊNCIA
1 SISTEMA	QUESTÕES RELACIONADAS A TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO/INTEGRAÇÃO DE

5	REMUNERAÇÃO	SISTEMA DO GOVERNO QUE PODEM ALTERAR, NOVAMENTE O FLUXO DE DIPLOMAÇÃO BAIXOS SALÁRIOS INICIAIS
16	MERCADO DE TRABALHO	DIPLOMA EM CURSOS TÉCNICOS VERSUS DIPLOMAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO; AMPLITUDE DO MERCADO DE TRABALHO; BAIXA OFERTA DE EMPREGOS
1	SETOR INDUSTRIAL	BRASIL COM DEFICIÊNCIAS NA INDÚSTRIA AEROESPACIAL LIMITAM AS OPORTUNIDADES NO SETOR.
1	ÁREAS DE ATUAÇÃO	POR SER UM CURSO QUE É MUITO AMPLO EM SUAS ATUAÇÕES, O ALUNO PODE FICAR DESNORTEADO EM ESCOLHER ATUAR EM UMA ÁREA FAVORITA. MELHORES OPORTUNIDADES PODEM ESTAR EM OUTROS ESTADOS E O ALUNO PRECISA SE MOTIVAR PARA SAIR DO ESTADO DO RS
6	REPROVAÇÃO	REPROVAÇÃO EM DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO, PROVOCANDO A RETENÇÃO NO CURSO.
1	DESPREPARO	ALUNOS QUE SAEM DA UNIVERSIDADE SEM O PREPARO SUFICIENTE. DEPENDE DO ESFORÇO DO ALUNO
2	QUESTÕES PESSOAIS	QUESTÕES PESSOAIS QUE COMPROMETAM A CONCLUSÃO; PROBLEMAS DE SAÚDE DO ALUNO/FAMÍLIA
1	OAB	DIFICULDADE DE APROVAÇÃO NA PROVA OAB
7	POLÍTICAS PÚBLICAS	POLÍTICAS PÚBLICAS DIMINUÍRAM OPORTUNIDADES DE INSERÇÃO DOS PROFISSIONAIS NO MERCADO DE TRABALHO
37	SOCIOECONOMIA	CONTEXTO SOCIOECONÔMICO – AGRAVADO PELA PANDEMIA E POR GOVERNOS REACIONÁRIOS; EDUCAÇÃO NÃO É PRIORIDADE; DIFICULDADES FINANCEIRAS DAS FAMÍLIAS (DIFICULDADES POTENCIALIZADAS QUANDO PRECISAM MANTER OS FILHOS EM OUTRA CIDADE); CUSTO DE VIDA MUITO ALTO; VULNERABILIZAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL; NECESSIDADE DE TRABALHAR DURANTE A GRADUAÇÃO
3	SOBRECARGA	AUMENTO DO VOLUME DE ATIVIDADES/TRABALHOS E DE RESPONSABILIDADES ÀS VÉSPERAS DA ENTRADA NO MUNDO DO TRABALHO; REALIZAÇÃO DE OUTRAS ATIVIDADES DURANTE A GRADUAÇÃO ACABA DESVIANDO A SEQUÊNCIA ACONSELHADA DO CURSO; DIFICULDADES EM CONCILIAR FAMÍLIA, TRABALHO E ESTUDO
5	APOIO	FALTA DE SUPORTE FAMILIAR E/OU DA PRÓPRIA UFSM NAS ORIENTAÇÕES AOS ALUNOS
4	PÓS-GRADUAÇÃO	NÃO CONSEGUIR APROVAÇÃO EM UMA PÓS-GRADUAÇÃO
1	PLANEJAMENTO	FALTA DE PLANEJAMENTO DO ALUNO NA ESCOLHA DE DISCIPLINAS
3	CURRÍCULO	DISTANCIAMENTO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS
2	ENADE	BAIXAS NOTAS NO ENADE; DESESTÍMULO NA REALIZAÇÃO DA PROVA; POUCO

	COMPROMETIMENTO COM O ENADE
2 REFORMA ENSINO MÉDIO	REFORMA DO ENSINO MÉDIO E DIMINUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA DA FILOSOFIA
4 TRANSPORTE	TRANSPORTE PÚBLICO DEFICITÁRIO; POUCA DISPONIBILIDADE DE TRANSPORTE PÚBLICO NOS HORÁRIOS NOTURNOS
1 CONCURSO DOCENTE	UMA ESTAGNAÇÃO NOS PROCESSOS DE SELEÇÃO PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
5 LOCALIZAÇÃO	REGIÃO ESTAGNADA ECONÔMICA E SOCIALMENTE
9 ESTÁGIO/PARCERIA	FALTA DE CAMPO PRÁTICO PARA A REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS NO MUNICÍPIO; NECESSIDADE DE SE DESLOCAR (E SE REESTRUTURAR) EM OUTRAS REGIÕES; REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO LONGE DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO, O QUE OBRIGA A VINDA DO ACADÊMICO PARA DIPLOMAÇÃO; ALUNOS INICIAM O ESTÁGIO, SÃO EFETIVADOS E NÃO VOLTAM PARA CONCLUIR O CURSO
5 VÍNCULO	PERSPECTIVA DE PERDER BENEFÍCIOS AO PERDER O VÍNCULO COM A UNIVERSIDADE
1 ACESSO	PERCEPÇÃO DE DIFICULDADE EM ACESSAR OS CURSOS
3 CONCORRÊNCIA	CONCORRÊNCIA COM CURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES – EM GERAL PRIVADAS – E CURSOS A DISTÂNCIA
4 EDUCAÇÃO BÁSICA	BAIXA QUALIDADE DO ENSINO BÁSICO
5 EVASÃO	ABANDONO; DESISTÊNCIA; POSSIBILIDADE DE CONHECER NOVAS ÁREAS DE FORMAÇÃO OFERECIDAS DENTRO DA PRÓPRIA UNIVERSIDADE E DESPERTAR INTERESSES DISTINTOS DO INICIAL, E CONSEQUENTE MIGRAÇÃO PARA OUTROS CURSOS OU ABANDONO PARA PRESTAR PROCESSO SELETIVO EM OUTRO CURSO
3 RECONHECIMENTO	POUCO RECONHECIMENTO NACIONAL DA INSTITUIÇÃO E/OU DO CURSO; FALTA DE RECONHECIMENTO DO PROFISSIONAL EGRESSO DOS CURSOS TECNOLÓGICOS POR PARTE DAS EMPRESAS
1 IDENTIDADE	FALTA DE IDENTIDADE DO ALUNO COM O CURSO E SENTIMENTO DE PERTENÇA E REALIZAÇÃO

PÓS-DIPLOMAÇÃO

FORÇA

RECORRÊNCIA	CATEGORIAS	
14	FORMAÇÃO	ALTO NÍVEL DE QUALIDADE DAS FORMAÇÕES PELA UFSM
51	PÓS-GRADUAÇÃO	OPORTUNIDADE DE RETORNO PARA CAPACITAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO; PROGRAMAS DE PÓS GRADUAÇÃO EM QUASE TODAS AS ÁREAS DE CONHECIMENTO
25	MERCADO DE TRABALHO	INSERÇÃO MAIS FÁCIL NO MERCADO DE TRABALHO
24	RECONHECIMENTO	VISIBILIDADE E RECONHECIMENTO DE UM DIPLOMA UFSM; CREDIBILIDADE DO FORMADO UFSM NO MERCADO; VISIBILIDADE INSTITUCIONAL E RECONHECIDA QUALIFICAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
12	VÍNCULO	POSSIBILIDADE DE SEGUIR FREQUENTANDO OS ESPAÇOS E SERVIÇOS DA UFSM ENQUANTO EGRESSOS; PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA, MESMO SENDO EGRESSO
1	EXTENSÃO	OFERTA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO POSSIBILITAM MAIOR INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO
6	CURRÍCULO	CURSOS CONFIGURADOS E ATUALIZADOS CONFORME A DEMANDA DE PROFISSIONAL
2	VIVÊNCIAS	VIVÊNCIAS CULTURAIS PROMOVIDAS PELA UFSM OU REALIZADAS NOS ESPAÇOS DA UFSM; BOAS LEMBRANÇAS DO PERÍODO QUE PASSOU NA INSTITUIÇÃO
39	EGRESSOS	SUCESSO DOS EGRESSOS NO MERCADO DE TRABALHO; EGRESSOS MANTÊM CONTATOS NOS CURSOS; REDE DE CONTATOS FUNDAMENTAL PARA ALUNOS EM FINAL DE CURSO PROCURANDO ESTÁGIOS, ASSIM COMO EGRESSOS PODEREM MANTER CONTATO E VISUALIZAREM O ANDAMENTO DA CARREIRA PROFISSIONAL DE COLEGAS COM A MESMA FORMAÇÃO; ALGUNS EGRESSOS RETORNAM, TRABALHANDO COMO PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR; PROXIMIDADE E RELAÇÃO SAUDÁVEL ENTRE FORMADOS E CORPO DOCENTE
1	ASCENSÃO	POSSIBILIDADE DE ASCENSÃO PROFISSIONAL COM A FORMAÇÃO DA UFSM
1	CURSOS	CURSOS BEM AVALIADOS E QUALIFICADOS
3	TECNOLOGIAS	CURSOS QUE ABRANGEM DIVERSAS TECNOLOGIAS
1	COMUNICAÇÃO	DIVULGAÇÃO DE EVENTOS E DAS AÇÕES IMPORTANTES, COM AMPLO ALCANCE ATRAVÉS DAS MÍDIAS
2	REMUNERAÇÃO	REMUNERAÇÃO INICIAL SATISFATÓRIA
1	ARTICULAÇÃO	ARTICULAÇÃO DOS PROFESSORES COM EMPRESAS E INSTITUIÇÕES FORA DA UFSM
2	EVENTOS	PROMOÇÃO DE EVENTOS/CURSOS DE ATUALIZAÇÃO

5	CONCURSOS	POSSIBILIDADE DE PARTICIPAR E FICAR BEM COLOCADO EM CONCURSOS E COMPETIÇÕES
1	CPD	CPD UFSM É EXTREMAMENTE COMPETENTE, PODENDO DESENVOLVER INÚMERAS FERRAMENTAS DE RELACIONAMENTO
1	PARQUE TECNOLÓGICO/INCUBADORAS	PARQUE TECNOLÓGICO E INCUBADORAS EM FRANCA EXPANSÃO
3	EDUCAÇÃO BÁSICA	PROXIMIDADE DA UFSM COM A EDUCAÇÃO BÁSICA – COORDENADORIAS, SECRETARIAS E REDE ESCOLAR
2	PÓS-MÉDIO	AMPLA OFERTA DE CURSOS PÓS-MÉDIO PROFISSIONALIZANTES
3	DOCENTES/SERVIDORES	CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DE SERVIDORES; ENVOLVIMENTO COM OS ESTUDANTES E PROCESSOS
0	ESTÁGIO/PARCERIAS	POSSIBILIDADE DE QUE OS ESTÁGIOS CURRICULARES RESULTEM EM CONTRATAÇÕES
5	PRÁTICA	ALTA CARGA HORÁRIA PRÁTICA

FRAQUEZA

RECORRÊNCIA	CATEGORIAS	
11	MERCADO DE TRABALHO	INCERTEZAS QUANTO AO MERCADO DE TRABALHO; MERCADO EM MUTAÇÃO; MERCADO DE TRABALHO POUCO ATRAENTE; MUITAS DESIGUALDADES NOS VALORES SALARIAIS; BAIXAS POSSIBILIDADES DE AUMENTO SALARIAL EM EMPRESAS; INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO IMPOSSIBILITA OU DIFICULTA A PÓS-GRADUAÇÃO; MERCADO DE TRABALHO SATURADO PELO GRANDE NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NA REGIÃO; CURSOS NOVOS, POUCAS OPORTUNIDADES DE TRABALHO
3	ESCOLHAS	INCERTEZAS EM RELAÇÃO ÀS ESCOLHAS – CARREIRA; MERCADO DE TRABALHO; PÓS-GRADUAÇÃO
2	MUNDO DO TRABALHO	FALTA DE UMA MAIOR DIÁLOGO ENTRE A ACADEMIA E O MUNDO DO TRABALHO; FALTA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO
7	PROGRAMAS/PROJETOS	FALTA DE ESTÍMULO PARA A PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES; POUCOS EVENTOS E CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA EGRESSOS E COMUNIDADE EXTERNA; INEXISTÊNCIA DE PROGRAMAS DE EMPREGABILIDADE, COMO INTERMEDIÇÃO DE VAGAS (OU RELACIONAMENTO COM INTERMEDIADORES)
20	PÓS-GRADUAÇÃO	ÁREAS DE CONHECIMENTO SEM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO; POUCA

	INTERAÇÃO ENTRE A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO; POUCAS PÓS-GRADUAÇÃO E DE CURTA DURAÇÃO OU LATO SENSU
0 RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL POUCO VALORIZADA
67 EGRESSOS	FALTA DE UM SISTEMA/PROGRAMA DE EGRESSOS; INTERRUÇÃO DE ACESSO A SERVIÇOS DA UFSM PELO EGRESSO; POUCO CONTATO/APROVEITAMENTO DOS EGRESSOS PARA PALESTRAS E OUTRAS ATIVIDADES; FALTAM DADOS RELATIVOS AOS EGRESSOS; SISTEMA MAIS DINÂMICO DE ACOMPANHAMENTO (DIGITAL-APLICATIVO)
2 COMUNIDADE	NECESSIDADE DE MAIOR ABERTURA DA UFSM À COMUNIDADE EXTERNA; AUSÊNCIA DE ATENDIMENTO DO PLANETÁRIO, MUSEU DE ARTES, MUSEU GAMA D'EÇA E JARDIM BOTÂNICO NOS FINAIS DE SEMANA E FERIADO, QUANDO PODEM SER VISITADOS PELA POPULAÇÃO COM MAIOR CONFORTO; FALTA DE CONTATO COM A COMUNIDADE (DEMANDAS)
7 CURRÍCULO	NECESSIDADE DE ATUALIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS; MAIOR CONEXÃO COM O MUNDO DO TRABALHO E AS DEMANDAS SOCIAIS; VALORIZAÇÃO DA PESQUISA; FALTA DE ATUALIZAÇÕES DE CONTEÚDOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, NECESSÁRIAS DIANTE DAS TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS OCORRIDAS NO BRASIL NAS ÚLTIMAS DÉCADAS E DAS MUDANÇAS DE PARADIGMAS QUE AFETAM A PRÓPRIA ÁREA DO SABER
2 PRÁTICA	NECESSIDADE DE CURSOS COM MAIS ATIVIDADES PRÁTICAS; POUCAS AULAS PRÁTICAS EM FUNÇÃO DA ESTRUTURAÇÃO DOS LABORATÓRIOS
3 ÁREAS	ÁREAS E SETORES DEFICIENTES NO BRASIL; ALGUNS SE FORMAM MAS NÃO ATUAM NA ÁREA
1 CONCEITOS BÁSICOS	DIFICULDADE NA COMPREENSÃO DE CONCEITOS BÁSICOS NECESSÁRIOS AO ENTENDIMENTO DE ASPECTOS MAIS COMPLEXOS E ABRANGENTES DOS CURSOS
1 PROVAS/CONCURSOS	DIFICULDADES NA APROVAÇÃO EM PROVAS DE ORDENS (OAB, POR EXEMPLO) E EM CONCURSOS PÚBLICOS
6 COMUNICAÇÃO	FALTA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E PARA O PÚBLICO EXTERNO
0 VÍNCULO	POUCAS INICIATIVAS PARA A MANUTENÇÃO DE VÍNCULO DO ALUNO
1 INOVAÇÃO	AUSÊNCIA DE ESTÍMULO (ESTÍMULO REAL) AO DOENTE PARA PARTICIPAÇÃO DOS AMBIENTES DE INOVAÇÃO (HÁ ENTRAVES LEGAIS QUE PRECISAM SER RESOLVIDOS)
1 PESSOAL	FALTA DE PESSOAL PARA UM ATENDIMENTO COM MAIS QUALIDADE
1 APOIO PSICOPEDAGÓGICO	APOIO PARA AUMENTAR O NÚMERO DE FORMANDOS E DIMINUIR A RETENÇÃO E A EVASÃO
1 SOCIOECONOMIA	CONTEXTO SOCIOECONÔMICO; EDUCAÇÃO NÃO É PRIORIDADE; DIFICULDADES FINANCEIRAS DAS FAMÍLIAS (DIFICULDADES POTENCIALIZADAS QUANDO PRECISAM MANTER OS FILHOS EM OUTRA CIDADE); VULNERABILIZAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL;

	NECESSIDADE DE TRABALHAR DURANTE A GRADUAÇÃO
1 DESVALORIZAÇÃO	DESVALORIZAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA PROFISSÃO DOCENTE
1 INDICADORES	FALTA DE INDICADORES COM PREENCHIMENTO E ENVOLVIMENTO DOS DISCENTES
0 ESTÁGIO EXTRACURRICULAR	ESTÁGIOS EXTRACURRICULARES AINDA ESTÃO EM FORMA MUITO INCIPIENTE
1 DIPLOMA	ALUNOS SE FORMAM E NÃO SE PREOCUPAM EM SOLICITAR A EMISSÃO DO DIPLOMA; NECESSIDADE DE PAGAMENTO DA 2ª VIA DO DIPLOMA
1 ESTRUTURA	FALTA DE ESTRUTURA EM ALGUNS CAMPI
6 FORMANDOS	ACOMPANHAMENTO DEFICITÁRIO AOS FORMANDOS; POUCOS FORMANDOS, IMPACTANDO NEGATIVAMENTE NA REDE DE CONTATOS
1 LOCALIZAÇÃO	LOCALIZAÇÃO DO CAMPUS
2 INTERNACIONALIZAÇÃO	FALTA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DOS CURSOS E FOMENTO DE ESTÁGIOS INTERNACIONAIS
1 EXTENSÃO	A POUCA CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO NO DECORRER DA FORMAÇÃO, FUNDAMENTAL PARA A O ENTENDIMENTO DO OFÍCIO NO QUE DIZ RESPEITO ÀS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO E O CONTATO COM O PÚBLICO
1 INICIATIVA PRÓPRIA	BAIXA QUALIFICAÇÃO PARA INICIATIVA PRÓPRIA

OPORTUNIDADE

RECORRÊNCIA	CATEGORIAS
46	MERCADO DE TRABALHO AMPLIAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO, COM NOVAS ÁREAS/DEMANDAS E A NECESSIDADE DE NOVOS PROFISSIONAIS; OS EGRESSOS OFERTAM VAGAS DE EMPREGOS E ESTÁGIO; DISTRITO CRIATIVO CENTRO-GARE ESTÁ EM FASE DE IMPLEMENTAÇÃO (O QUE PODE GERAR NOVAS VAGAS DE ABSORÇÃO DE TALENTOS)
5	PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO A PARTIR DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NA GRADUAÇÃO; PARTICIPAÇÃO DOS EGRESSOS EM GRUPOS DE PESQUISA
1	VÍNCULO AMPLIAR AS OPORTUNIDADES DOS EX-ALUNOS DE SE MANTEREM CONECTADOS COM A UFSM, COMO ACESSO ÀS BIBLIOTECAS E AOS SERVIÇOS
35	EGRESSOS PROGRAMA QUE PERMITA AOS EX-ALUNOS APRESENTAREM COMO A TRAJETÓRIA NA UFSM PODE ABRIR AS MAIS DIFERENCIADAS EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS E PESSOAIS; INCLUSÃO DE EGRESSOS EM BANCAS E PROJETOS; CANAL DE COMUNICAÇÃO ENTRE EGRESSOS E ESTUDANTES; EGRESSOS NO MERCADO DE TRABALHO LEVANDO O NOME DO CURSO E DA IES

21	PÓS-GRADUAÇÃO	GRANDE OFERTA DE VAGAS E OPORTUNIDADES NA PÓS-GRADUAÇÃO – NA UFSM, NO BRASIL E NO EXTERIOR
8	CURSOS	CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CURSOS A PARTIR DA VERIFICAÇÃO DE ÍNDICES DE EMPREGABILIDADE E UTILIZAÇÃO DE INDICADORES; APROXIMAÇÃO DOS CURSOS AO MERCADO DE TRABALHO E ÀS DEMANDAS SOCIAIS
2	INTERNACIONALIZAÇÃO	POSSIBILIDADE DE EMPREGO NO EXTERIOR; POSSIBILIDADE DE VÍNCULO ESTRANGEIRO
9	FORMAÇÃO	FORMAÇÃO AMPLA (PERMITE ATUAÇÃO EM VÁRIAS ÁREAS/DEMANDAS), QUALIFICADA E RECONHECIDA
22	REDES/PARCELIAS	CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDES ACADÊMICAS E PROFISSIONAIS – INCLUINDO OS EGRESSOS; INTERAÇÃO ATRAVÉS DE REDES SOCIAIS PESSOAIS E PROFISSIONAIS, O QUE MANTÉM O CONTATO COM AS INFORMAÇÕES DE INTERESSE COMUM; AMPLA GAMA DE FERRAMENTAS DE GESTÃO DE RELACIONAMENTOS EXISTENTES NO MERCADO PODEM AUXILIAR NA APROXIMAÇÃO COM O BANCO DE TALENTOS
1	ESTÁGIO	OS EGRESSOS OFERTAM VAGAS DE EMPREGOS E ESTÁGIOS
11	VALORIZAÇÃO	VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS FORMADOS NA UFSM
1	DIPLOMA	FACILIDADE DO DIPLOMA DIGITAL
1	INOVAÇÃO	ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO ESTÁ EFERVESCENTE E EM CRESCIMENTO NA CIDADE

AMEAÇA

RECORRÊNCIA		CATEGORIAS
3	MERCANTILIZAÇÃO	MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO, COM INCHAMENTO DO MERCADO COM PROFISSIONAIS FORMADOS POR INSTITUIÇÕES PRIVADAS – MAIS PREOCUPADAS COM OS LUCROS DO QUE COM A QUALIDADE DA FORMAÇÃO; CONCORRÊNCIA DA UFSM – E DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, EM GERAL - COM OUTRAS INSTITUIÇÕES COM INGRESSO E DIPLOMAÇÃO MAIS FÁCEIS; AUSÊNCIA DE INFORMAÇÃO SOBRE OS EGRESSOS
22	SOCIOECONOMIA	CONTEXTO SOCIOECONÔMICO – AGRAVADO PELA PANDEMIA E POR GOVERNOS REACIONÁRIOS; EDUCAÇÃO NÃO É PRIORIDADE; DIFICULDADES FINANCEIRAS DAS FAMÍLIAS (DIFICULDADES POTENCIALIZADAS QUANDO PRECISAM MANTER OS FILHOS EM OUTRA CIDADE); CUSTO DE VIDA MUITO ALTO; VULNERABILIZAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL; NECESSIDADE DE TRABALHAR DURANTE A GRADUAÇÃO
22	PRECARIZAÇÃO	DIMINUIÇÃO DO ORÇAMENTO PARA A EDUCAÇÃO PÚBLICA; PRECARIZAÇÃO DOS

	RECURSOS; DIMINUIÇÃO DE PROGRAMAS E BOLSAS; FALTA DE INVESTIMENTOS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E NA CIÊNCIA EM GERAL; DESVALORIZAÇÃO DE VÁRIAS CARREIRAS PROFISSIONAIS; FINANCIAMENTO PRECÁRIO DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
13 VÍNCULO	DIFICULDADE IMPOSTA À MANUTENÇÃO DE LAÇOS DURADOUROS COM A UFSM EM RAZÃO DE UMA RAZÃO DAS EXIGÊNCIAS TRABALHISTAS; DISTANCIAMENTO DA ACADEMIA E DIFICULDADE NA MANUTENÇÃO DE VÍNCULOS; ROTINA INTENSA DOS PROFISSIONAIS, VOLTADOS A RESOLVER SEUS DESAFIOS PESSOAIS. AUSÊNCIA DE TEMPO PARA DEDICAR A MANTER A RELAÇÃO COM A UFSM; FALTA DE PERTENCIMENTO AOS CURSOS; UNIDADES E À UFSM; NECESSIDADE DE BUSCA POR ALTERNATIVA DE ACOMPANHAMENTO PARA OS EGRESSOS QUE NÃO PARTICIPAM DAS REDES SOCIAIS, O QUE PODE AUMENTAR O DISTANCIAMENTO; PERDA DO CONTATO COM OS EGRESSOS
8 CURRÍCULO	DIFERENÇA ENTRE OS RITMOS DO TRABALHO E A CAPACIDADE DE ATUALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE; ADEQUAÇÃO ÀS NOVAS DEMANDAS SOCIAIS E DE MERCADO; FALTA DE CONEXÃO DOS CURSOS COM AS REALIDADES REGIONAIS; NÃO UTILIZAR AS EXPERIÊNCIAS DOS FORMADOS PARA MELHORAR O CURSO
10 PÓS-GRADUAÇÃO	NECESSIDADE DE ABERTURA DE NOVOS PROGRAMAS/CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO; AVALIAÇÃO DOS CURSOS PELA CAPES; CONCORRÊNCIAS DESIGUAIS NA PÓS GRADUAÇÃO
44 MUNDO/MERCADO DO TRABALHO	MODIFICAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO; SURGIMENTO DE NOVAS DEMANDAS/ÁREAS; EXIGÊNCIA DE ATUALIZAÇÕES CONSTANTES; FALTA DE INSERÇÃO DOS ALUNOS NO MERCADO DE TRABALHO; POUCAS VAGAS EM CONCURSOS PÚBLICOS
7 REMUNERAÇÃO	BAIXOS SALÁRIOS INICIAIS; BAIXA REMUNERAÇÃO DE ALGUMAS PROFISSÕES
1 APOIO	FALTA DE SUPORTE ACADÊMICO/PROFISSIONAL PARA OS EGRESSOS QUE IRÃO DIRETO PARA O MERCADO DE TRABALHO
2 DESCONHECIMENTO	DESCONHECIMENTO DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO A DETERMINADAS PROFISSÕES/PROFISSIONAIS; DESCONHECIMENTO E PRECONCEITO EM RELAÇÃO AOS CURSOS TECNOLÓGICOS
3 CULTURA	CULTURA LOCAL DE NÃO "ABANDONAR" A FAMÍLIA PARA SE BUSCAR UM APERFEIÇOAMENTO, PÓS-GRADUAÇÃO OU EMPREGO; APEGO DOS ALUNOS COM O LOCAL DE MORADIA
5 LOCALIZAÇÃO	CIDADE NÃO PROPORCIONA VAGAS ATRATIVAS PARA MANUTENÇÃO DE TALENTOS; FALTA DE INVESTIMENTOS DA CIDADE E UNIVERSIDADE NA GERAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO; LOCALIZAÇÃO DO CAMPUS E DO MUNICÍPIO E ACESSO AO CAMPUS;

	PROXIMIDADE DO CAMPUS SEDE
1 INSTABILIDADE	INSTABILIDADE DO GOVERNO ATUAL
3 OUTROS CAMPI	POUCA DIVULGAÇÃO/RECONHECIMENTO/VALORIZAÇÃO DOS DEMAIS CAMPI DA UFSM (DESEQUILÍBRIO EM RELAÇÃO AO CAMPUS SEDE); ORGANIZAÇÃO MULTI-ÁREAS DIFICULTA O RECONHECIMENTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS; DOCENTES E SERVIDORES NÃO QUEREM PERMANECER FORA DA SEDE
6 DESISTÊNCIA	DESISTÊNCIA DA PROFISSÃO; INSEGURANÇA EM RELAÇÃO À FORMAÇÃO; NECESSIDADE DE ATUAÇÃO EM OUTRA ÁREA